



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
BIBLIOTECA DANTE MOREIRA LEITE

**RELATÓRIO DE GESTÃO DA BIBLIOTECA DANTE MOREIRA LEITE DO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(1999 - 2015)**



Maria Imaculada Cardoso Sampaio

**São Paulo
Fevereiro de 2015**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR

Marco Antonio Zago

VICE-REITOR

Vahan Agopyan



INSTITUTO DE PSICOLOGIA

DIRETOR

Gerson Yukio Tomanari

VICE-DIRETOR

Maria Isabel da Silva Leme

BIBLIOTECA DANTE MOREIRA LEITE

CHEFE TÉCNICA

Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Seção de Tratamento da Informação

Bibliotecária-Chefe: Elaine Cristina Domingues Martins

Seção de Acesso à Informação

Bibliotecária-Chefe: Lilian Leme Bianconi

Seção Biblioteca Virtual

Bibliotecária-Chefe: Carla Cristina de Nascimento

Seção de Preservação Histórica

Bibliotecária-Chefe: Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini



CENTRO DE MEMÓRIA DO IPUSP

COMISSÃO EXECUTIVA

César Ades (*in memoriam*), Ecléa Bosi, Lino de Macedo, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini (Coordenadora), Antonio Marcos Amorim (2010-2012), Déborah Rosária Barbosa (2010-2012), Rodrigo da Silva Rodrigues Lermes (2010-2013) e Vanessa Cristine de Oliveira Martins.

Sumário

1 Introdução.....	4
2 Realizações locais.....	6
2.1 O acervo.....	6
2.2 O acesso à informação.....	14
2.3 Atendimento personalizado: uma das marcas da Biblioteca.....	16
2.4 Capacitação dos usuários.....	19
2.5 Curso de escrita científica.....	21
2.5.1 Curso do artigo científico oferecido em eventos nacionais.....	24
2.6 Aulas ministradas no IPUSP	26
2.7 Disciplina sob a reponsabilidade da Biblioteca.....	27
2.8 Produção técnico-científica do IPUSP.....	28
2.9 Sistema de gestão baseado em qualidade.....	31
2.10 O Centro de Memória do IPUSP.....	34
3 Realizações Nacionais.....	36
3.1 A Biblioteca Virtual de Psicologia.....	36
3.1 A Associação de Editores Científicos de Psicologia: integração de editores.....	39
3.3 PePSIC: visibilidade para as revista latino-americanas.....	45
4 Realizações internacionais.....	47
5 Contribuições para o SIBi/USP e outras unidades da USP.....	50
6 Expansão da Biblioteca: um sonho inacabado.....	51
6.1 Necessidade de ampliação da área física da Biblioteca.....	51
6.2 Administração da BVS-Psi.....	51
6.3 Almoxarifado para guarda e organização de material de divulgação da BVS-Psi.....	52
6.4 Espaço para o Centro de Memória.....	52
6.5 Centro de capacitação e aprendizagem digital.....	52
6.6 Redistribuição do acervo.....	53
7 Prêmios e títulos.....	54
8 Principais Publicações, a partir de 2002.....	54
8.1 Artigos publicados em periódicos científicos.....	55
8.2 Capítulos de livros publicados.....	56
8.3 Livros organizados.....	57
8.4 Trabalhos publicados em anais de eventos.....	57

1 Introdução

O presente *Relatório de Gestão da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo* apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo dos 16 anos em que estive na chefia da Biblioteca. Trata-se, na verdade, de um breve resumo do trabalho de uma equipe desenvolvido com a consciência de que a informação é a mola propulsora de mudanças e transformadora de cenários estagnados e que parecem de difícil mudança.

Assumi a diretoria da Biblioteca em agosto de 1999. Naquele tempo, o cargo era denominado diretoria. Futuramente, na gestão do Reitor Rodas, foi renomeado para chefia técnica. Antes trabalhei, de 1990 a 1999, sob a coordenação da Dra. Elza Correa Granja, que foi minha professora no curso de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes (ECA), no ano de 1986. Na verdade, a Elza foi minha mentora e a pessoa responsável pela Biblioteconomia que desenvolvi ao longo dos 25 anos em que trabalhei na USP. Foi com ela e com outras bibliotecárias daqui da USP, e de fora também, que aprendi o valor real da informação e defini a missão que norteou e norteia o meu fazer: colocar o usuário no centro das ações da Biblioteca. A liderança e o espírito de gestora da Elza influenciaram decisivamente a minha vida profissional. Uma professora forma para a vida toda.



Figura 1. Maria Imaculada C. Sampaio e Elza Correa Granja. Inauguração da Sala de Capacitação da Biblioteca do IPUSP, Homenagem à Elza em virtude de sua aposentadoria e Posse de Maria Imaculada na Diretoria da Biblioteca do IPUSP. Biblioteca do IPUSP, 1999.

A Elza me entregou uma Biblioteca organizada, com uma equipe bem preparada, e reconhecida na comunidade do IPUSP e na USP. Não era difícil dar continuidade ao bom trabalho iniciado na década de 70, como foi muito bem relatado por ela no livro que comemora os *40 anos do IPUSP* (Otta, Oliveira, & Mannini, 2011), no capítulo “A Biblioteca no Instituto de Psicologia da USP” (Granja & Sampaio, 2011). Os serviços tradicionais da Biblioteca, como por exemplo: seleção, aquisição, processamento técnico, consulta, empréstimo, comutação bibliográfica, levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, capacitação dos usuários para utilização das fontes de informação estavam consolidados e entregues com qualidade para a comunidade. No entanto, na década de 1990, a Internet chegou, popularizou-se e provocou mudanças no *modus operandi* das bibliotecas e o fenômeno demandava ações inovadoras e alinhadas com as novas tecnologias que invadiram a rotina de trabalho da equipe, como relatei no capítulo do livro citado anteriormente. Será a partir desse novo cenário desafiador, provocativo e fascinante que farei meu relato.

Um evento que merece destaque nesta introdução foi a nomeação da Biblioteca, no ano de 2006. Antes conhecida como Serviço de Biblioteca e Documentação, passa a ser oficialmente chamada de Biblioteca Dante Moreira Leite. O ilustre patrono, ao emprestar seu nome para nossa Biblioteca, sem saber, reforçou a personalidade de uma instituição que já nasceu forte.

Não pretendo apresentar aqui uma sequência de dados numéricos. Eles estão presentes, são indicadores importantes, mas o que quero mostrar, de fato, são as experiências vividas com a intensidade de quem trabalhou com amor e se dedicou de alma à Biblioteca Dante Moreira Leite. Atualmente, acho que ela necessita de uma boa manutenção, principalmente a pintura de paredes, portas e frisos das janelas. Mas, mesmo assim, continua linda. Todas as manhãs que entrei nesse prédio, inaugurado no ano de 1995, admirei sua beleza e pensei: “Que biblioteca linda!”. E com ela trabalhei durante muitos anos felizes...

2 Realizações Locais

Chamei de realizações locais os avanços que a Biblioteca obteve a partir da evolução do acervo e dos serviços oferecidos aos usuários que frequentam seu espaço e utilizam seus serviços diretamente. Claro que é apenas uma forma de organizar o relato, toda classificação tem vieses. Nesse caso, muitas atividades tiveram alcance nacional e internacional. Não liguem para isso, é apenas uma maneira, das muitas, como essa história pode ser contada.

Vou começar falando do coração da Biblioteca, o seu acervo. Considerado por muitos visitantes e conhecedores de bibliotecas ao redor do mundo, nosso acervo é o mais representativo da área de Psicologia da América Latina. Não é comum que a Psicologia tenha sua própria biblioteca nas universidades da região. O regular é que sua coleção esteja inserida nas bibliotecas da área de ciências humanas, como pude observar em diversas universidades que visitei com o objetivo de formar uma rede de informação latino-americana na área, que relatarei a seguir. Portanto, as preciosas coleções reunidas nessa biblioteca merecem destaque.

2.1 O Acervo

O acervo é composto por livros, periódicos científicos, dissertações e teses, testes psicológicos, anais de congresso e filmes. Elza nos conta como se deu o início desse importante acervo.

O conjunto inicial de obras, proveniente das cadeiras de Psicologia existentes na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, permitiu que a construção do acervo se desse a partir de um patrimônio bibliográfico representativo da história e do desenvolvimento da Psicologia no Brasil. A coleção de periódicos reúne títulos completos de importância para a área e inexistentes em outras bibliotecas do país. (Granja & Sampaio, 2011, p. 107)

A seguir, apresento a evolução do acervo na minha gestão, de acordo com o *Anuário USP*, no período de 2000 a 2013. Quando escrevi esse texto, o *Anuário de 2014* ainda não havia sido publicado.

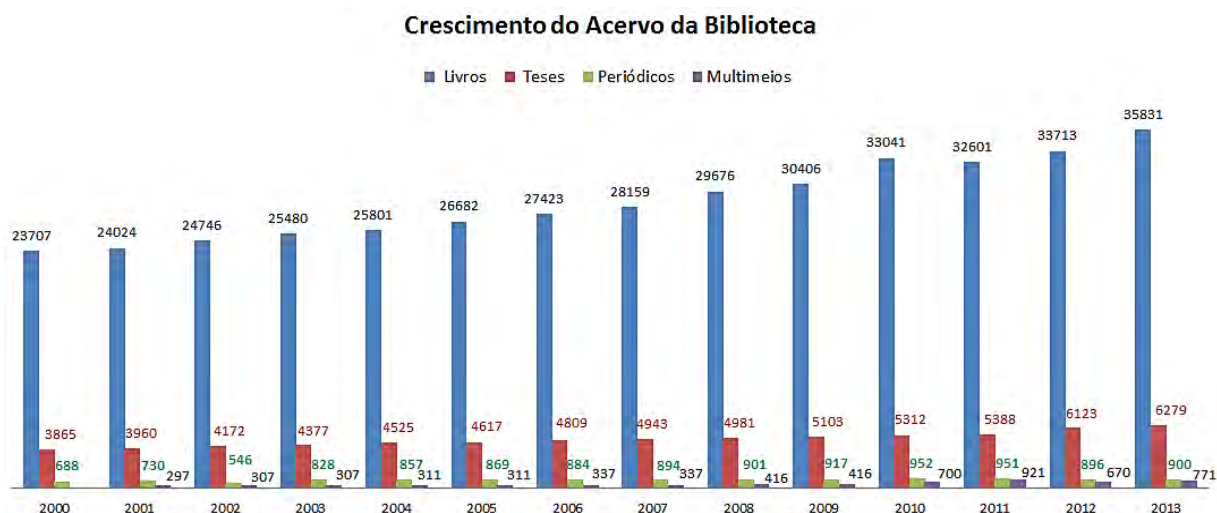


Figura 2. Evolução do acervo de 2000 a 2013.

O número de livros aumentou de forma considerável nesses 13 anos. Foram incorporados 12.124 obras à coleção, o que representa, aproximadamente, 34% do total. As verbas repassadas pela Reitoria da USP foram as maiores propulsoras desse crescimento. No entanto, um projeto chamado Index Psi Livros, do qual falarei logo adiante, colaborou para que a Biblioteca recebesse em caráter de doação grande parte da produção nacional. Os seis projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), denominados FapLivros, também contribuíram para o acentuado crescimento da coleção.

As dissertações e teses apresentaram um crescimento aproximado de 170 exemplares por ano. Os dados apontam para uma falha na coleta de dados entre os anos de 2011 e 2012, pois são incoerentes com as defesas no IPUSP. Até o ano de 2007, eram incluídos dois exemplares no acervo: um para a preservação da memória e outro para o empréstimo domiciliar. A Resolução CoPGr 5401, de 17 de abril de 2007, levou a equipe a se reunir e decidir pela inclusão de apenas um exemplar, uma vez que a preservação, a partir de então, se daria por meio digital.

Artigo 1º - Todos os alunos da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, no momento do depósito da dissertação ou tese, deverão entregar, obrigatoriamente, na Secretaria de Pós-Graduação de sua Unidade, uma versão eletrônica do seu trabalho, em formato .pdf, ficando o mesmo automaticamente disponibilizado para sua inclusão na Biblioteca Digital de Dissertações e Teses da USP. (http://www.sibi.usp.br/Portaria-Resolucao/res_5401.htm)

A Resolução foi uma mudança significativa na questão do acesso aberto. Disponibilizar os trabalhos de grau na Internet representou uma mudança cultural de grandes proporções. Afinal, os trabalhos desenvolvidos com o dinheiro público finalmente ficariam acessíveis à comunidade de forma aberta, sem restrição de acesso e sem custo. Sinto-me muito feliz em ter participado da defesa desse movimento, registrada na *Declaración de Cuba en favor del acceso abierto*, que ajudei a redigir durante o *II Congreso de la Unión Latinoamericana de Entidades de Psicología*, no ano de 2007. (<http://promociondeeventos.sld.cu/psicosalud/declaracion-de-cuba-en-favor-del-acceso-abierto>). Podemos observar o impacto da Resolução em uma das figuras deste relatório.

Já foi dito que a equipe sempre defendeu o acesso aberto ao conhecimento e não foi diferente com as dissertações e teses defendidas no IPUSP. Para garantir que os trabalhos estivessem no Portal, nossa Biblioteca assumiu a publicação do arquivo PDF com o conteúdo total do trabalho, além da catalogação na fonte dos trabalhos de grau apresentados ao IPUSP desde 2007. O que era uma dificuldade para o aluno, já cansado pela rotina da pós-graduação, tornou-se mais uma tarefa abraçada pela equipe e que surtiu excelentes resultados. A seguir, o efeito desse esforço para promoção dos trabalhos pode ser acompanhado.

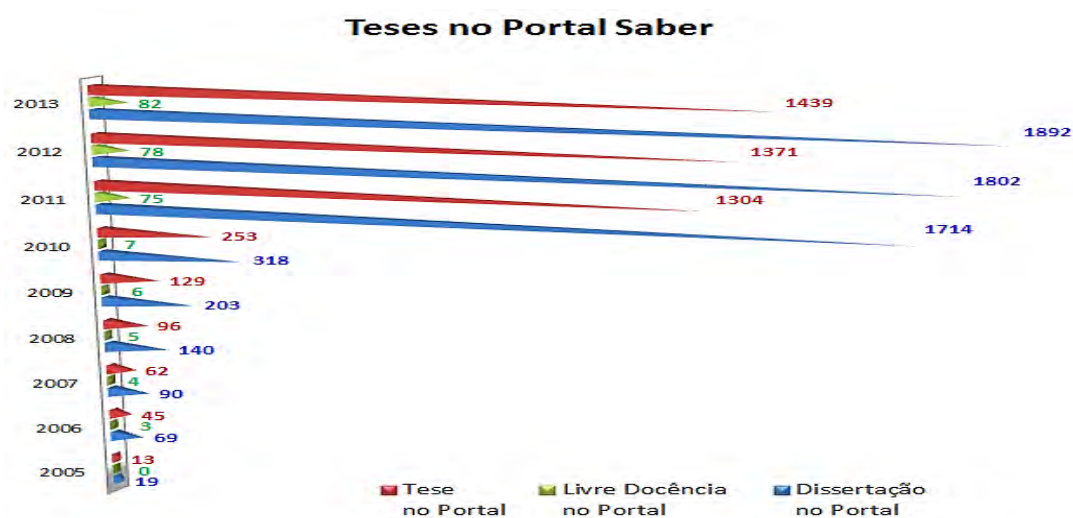


Figura 3. Evolução do número de dissertações e teses no Portal Saber.

Embora a Resolução seja do ano de 2007, observamos que trabalhos desde 2005 foram publicados no portal. O fato deve-se à equipe buscar autorizações e apoio do autor para digitalização e publicação no Portal. Gostaria muito de ver esse gráfico refeito após a discussão, que não tive tempo de fazer, com o presidente da Comissão de Pós-graduação (CPG) do IPUSP, no sentido de utilizar a verba para preservação do acervo dos anos de 2014 (ainda não utilizada) e de 2015, que certamente virá da Reitoria. O parecer de 2013 que orienta a Biblioteca do Instituto de Física de São Carlos pode ser utilizado para embasar a decisão da CPG do IPUSP na tomada de decisão sobre o assunto, como aconteceu em outras unidades da USP.

Assim, deixo uma importante tarefa, que não consegui realizar, para minha sucessora, Angélica, e que demanda o apoio da Comissão de Pós-Graduação (CPG) do IPUSP. Trata-se da digitalização e publicação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) de todas as dissertações e teses defendidas no IPUSP anteriores à Resolução CoPGr 5401. Essa ação fortalecerá o compromisso da Biblioteca com o acesso aberto à produção gerada na USP. O Parecer de 2013 da Consultoria Jurídica da USP, emitido para a Biblioteca do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), será um facilitador dessa importante tarefa.

Mesmo com as dificuldades em conseguir autorização dos alunos para incluir as teses na BDTD, o fato de estarmos submetendo os trabalhos diretamente na Biblioteca Digital, mediante autorização do aluno, revela dados expressivos da presença do IPUSP na Biblioteca Digital.

Neste mês de fevereiro de 2015, o Instituto contribui com 669 dissertações, 506 teses e 18 teses de livre-docência disponibilizadas na BDTD. A tabela abaixo apresenta a proporção por grandes áreas.

Tabela 1.

Número de dissertações e teses disponibilizadas na BDTD, por grandes áreas.

Área	Tipo
Clínicas – Escola (1)	Livre Docência
Etologia (2)	Livre Docência
Neurociências e Comportamento (153)	Pós-Graduação
Psicofarmacologia (1)	Livre Docência
Psicologia (Teoria) (1)	Livre Docência
Psicologia Clínica (227)	Pós-Graduação
Psicologia Clínica (4)	Livre Docência
Psicologia escolar e do desenvolvimento humano (2)	Livre Docência
Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (324)	Pós-Graduação
Psicologia Escolar (4)	Pós-Graduação
Psicologia Experimental (2)	Livre Docência
Psicologia Experimental (221)	Pós-Graduação
Psicologia Social dos Fenômenos Histórico-Culturais Específicos (3)	Livre Docência
Psicologia Social (246)	Pós-Graduação
Psicopatologia (1)	Livre Docência
Terapia comportamental (1)	Livre Docência

Nota. Dados extraídos da BDTD em 20 de fevereiro de 2015.

Voltando à análise do acervo, as revistas científicas tiveram um acréscimo de 23% dos títulos à coleção. No ano 2000, a Biblioteca já constava com uma coleção de revistas que se destacava pela sua relevância e pertinência. Nossa coleção contém todos os fascículos das duas primeiras revistas de Psicologia publicadas no mundo. Recorremos a um artigo publicado em 2008 para explicar melhor sobre esses dois lendários títulos do acervo.

Especificamente na área da Psicologia, os dois periódicos mais antigos foram publicados na França e nos Estados Unidos. Henry Beaunis e Alfred Binet foram os primeiros editores da revista *L'Année Psychologique* (AP), editada pelo *Laboratoire de Psychologie Physiological de la Sorbone*, no ano 1894. O *American Journal of Psychology* (AJP), fundado por G. Stanley Hall, teve seu primeiro fascículo publicado em 1887, pela *John Hopkins University*. As duas revistas científicas são editadas até hoje e estão disponíveis em formato eletrônico, sendo que o AJP é acessado mediante assinatura e o AP tem toda a coleção com acesso aberto na Internet. (Sampaio, 2008)

Visitantes de outros países, psicólogos e bibliotecários fazem questão de tirar fotos exibindo as revistas que, por uma questão de segurança, foram separadas com os demais fascículos publicados anteriormente ao ano de 1950 em uma sala especial,

armazenadas em arquivos deslizantes. Vale ressaltar que todos os fascículos da coleção foram guardados em arquivos deslizantes, garantindo maior proteção contra o excesso de luz e poeira. Com a crescente digitalização das revistas e sua disponibilização na Internet, o uso das versões impressas é muito baixo, o que requer maiores cuidados com as revistas impressas para assegurar sua preservação. Na gestão do diretor Gerson Tomanari e com o empenho da equipe de compras do IPUSP, conseguimos, no ano de 2012, adquirir os arquivos deslizantes que permitiram acomodar as revistas e teses de forma mais racional, protegendo as importantes coleções e liberando espaço para o projeto de readequação do espaço (Figuras 4 e 5). Em vez das estantes, teremos, em breve, dois auditórios para eventos e reuniões. O projeto aprovado pelo CTA deverá ser executado neste ano de 2015. Enquanto isso não acontece, o espaço versátil permite rodas de conversa, reuniões e até eventos, além de ser um agradável local de estudos.



Figura 4. Arquivo deslizante (Fechado).
Biblioteca do IPUSP, fevereiro de 2015.



Figura 5. Arquivo deslizante (Aberto). Biblioteca
do IPUSP, fevereiro de 2015.



Figura 6. Salão de Estudos da Biblioteca do IPUSP, fevereiro de 2015.

Os multimeios (filmes) tiveram um crescimento considerável no período. Entretanto, a mudança do suporte, de VHS para DVD, fez com que alguns exemplares fossem expurgados da coleção. Chegamos em 2013 com um total de 771 filmes, que podem ser assistidos no confortável espaço reservado na Videoteca, ou retirados por empréstimo.



Figura 7. Videoteca da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP. Andar térreo.

Esse espaço foi possível graças à verba da Reserva Técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Aliás, devemos agradecer à FAPESP por muitos outros recursos que nossa Biblioteca recebeu.

É interessante observar o movimento dos empréstimos e o impacto que a virtualização do conhecimento vem causando nesse tipo de serviço. Para tanto, vamos analisar os dados dos livros emprestados localmente e por empréstimo entre bibliotecas. Os dados do *Anuário USP* foram coletados até o ano de 2013, sendo os dados de 2014 retirados do relatório individual da Biblioteca.

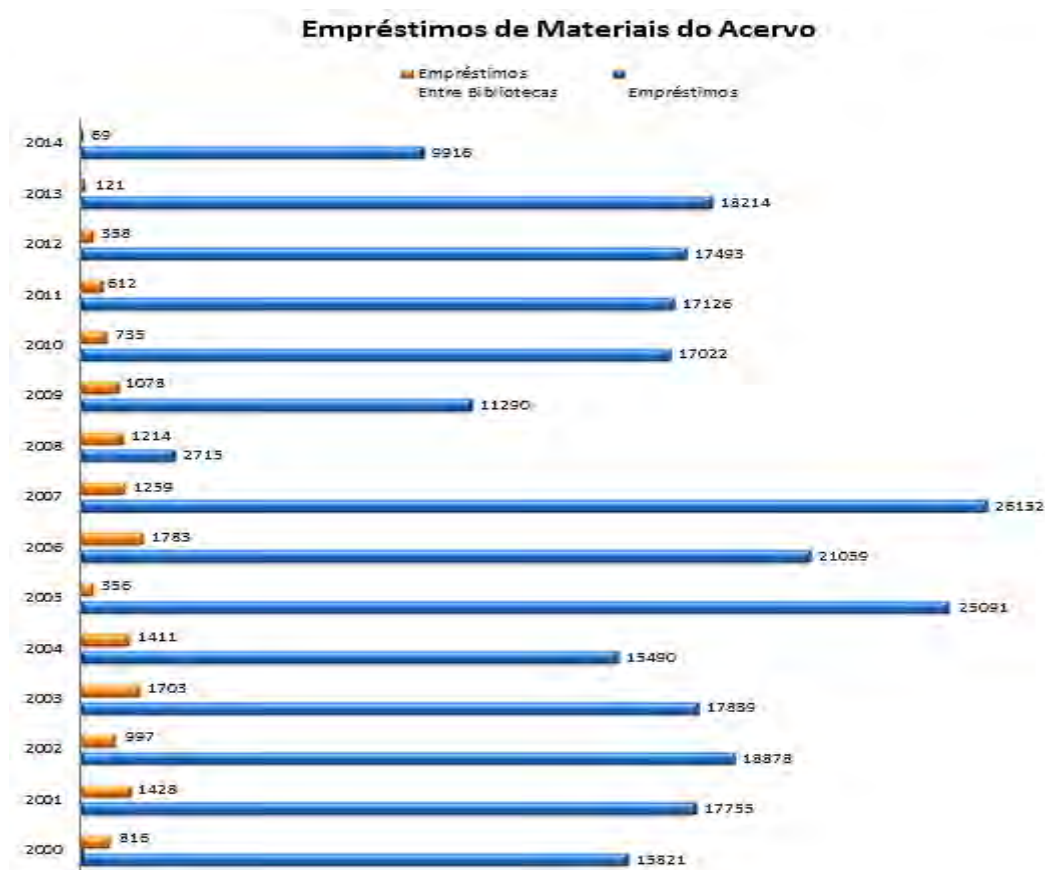


Figura 8. Empréstimos domiciliares e empréstimos-entre-bibliotecas no período de 2000 a 2014.

Entre os anos de 2005 até 2007, os empréstimos de livros superaram os 20 mil exemplares. No ano de 2008, houve falha na coleta de dados, pois não seria possível uma mudança tão forte no comportamento do usuário em relação ao empréstimo domiciliar. A partir de 2009, os números começaram, efetivamente, a diminuir. À medida que as publicações são disponibilizadas na Internet e as editoras

passam a oferecer a aquisição de partes das obras, o interesse do usuário por esse tipo de serviço tende a cair. Mesmo com o empréstimo unificado promovido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP), no ano de 2010, notamos a sensível queda dos usuários em busca do empréstimo domiciliar. Outro serviço que vem decaindo com o avanço da digitalização do conhecimento é o empréstimo-entre-bibliotecas, que no ano de 2000 foi de 816 e em 2014 apenas 64 itens foram retirados pelas bibliotecas parceiras.

Uma inovação no ano de 2014, realizada em parceria com a ArtMed, foi a “Caixa de Devolução”. Colocada estrategicamente na entrada da Biblioteca, tem como objetivo estender o horário para a devolução de materiais emprestados na Biblioteca do IPUSP. Todos podem efetuar a devolução sem ter que comparecer ao balcão de atendimento, inclusive nos horários em que a Biblioteca estiver fechada.

2.2 O acesso à informação

Desde o início de suas atividades, a Biblioteca se preocupou em garantir o acesso à informação e ao documento aos seus usuários. O serviço de comutação bibliográfica garante o acesso ao documento não disponível no acervo em bibliotecas do Brasil e do exterior. Graças à representatividade do nosso acervo, durante muitos anos fornecemos artigos de periódicos, partes de livros e trabalhos de eventos para diversos usuários no País e no exterior. A figura 3 apresenta os dados de remessa de artigos para usuários remotos no período de 2000 a 2013, de acordo com o *Anuário USP*.

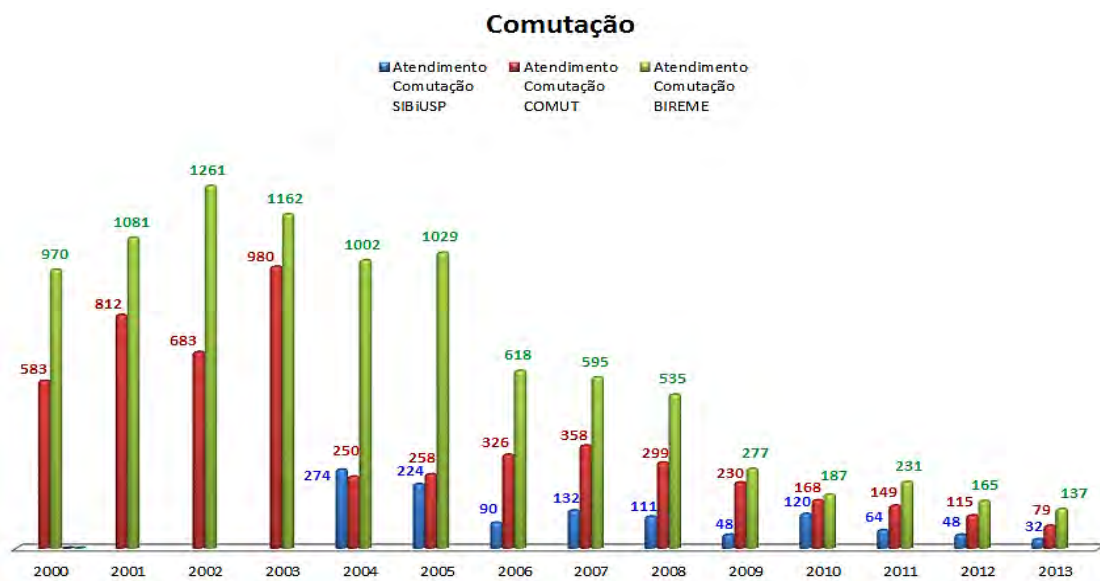


Figura 9. Número de documentos enviados pelo sistema de comutação bibliográfica.

Até o ano de 2003, a Biblioteca oferecia os serviços de comutação em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), pioneiro no Brasil a oferecer o Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), e com o Centro Latino-Americano de Informação em Saúde (BIREME), responsável pelo Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento (SCAD). A partir de 2004, o SIBI/USP implementou um serviço dessa natureza, com o objetivo de baratear os custos da remessa de documentos aos seus usuários e agilizar o atendimento, facilitando ainda mais o acesso ao conhecimento. Possivelmente por esse motivo é que no ano de 2004 observamos um pico no número de pedidos atendidos pela Biblioteca. A partir desse ano, observamos uma acentuada queda nos pedidos e, no ano de 2013, percebemos que o serviço já é pouco procurado pelos usuários remotos. Sem dúvida, o efeito da queda nesses números é devido à publicação digital das revistas, que sempre foram as responsáveis pela maior parte dos pedidos da comutação. O Portal de Periódicos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) fornece acesso a mais de 37 mil títulos de periódicos em texto completo para mais de 424 instituições no Brasil. Grande parte dessas instituições utilizavam o serviço de comutação e se serviam dos acervos mais privilegiados, como é o caso da nossa Biblioteca. Com o acesso ao Portal, as revistas ficaram disponíveis para as bibliotecas dessas instituições ou no computador do próprio usuário que, a exemplo do que acontece com o VPN da USP, tem acesso a todo conteúdo do Portal de qualquer computador conectado à Internet. O SIBI/USP

complementa o Portal da CAPES com muitos outros títulos das coleções de suas bibliotecas, enriquecendo ainda mais o acesso virtual ao conhecimento. Um espetacular avanço que merece ser comemorado. Nossa biblioteca foi sujeita ativa na defesa da virtualização do conhecimento, por isso sentimos orgulho em falar dessa história.

2.3 Atendimento personalizado: uma das marcas da Biblioteca

A Biblioteca sempre prezou pelo atendimento personalizado e por bibliotecários e técnicos dedicados e capacitados.



Figura 10. Setor de Atendimento da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP. Andar térreo.

Quando cheguei à Biblioteca, em 1990, o rodízio de atendentes, tanto no balcão de empréstimo como no serviço de referência, me chamou a atenção. Gostei dessa forma de conduzir o atendimento. Ter a equipe toda no atendimento, em horários curtos e ordenados, tem três vantagens. A primeira é o fato de que o funcionário não chega a ficar extremamente cansado, pois o atendimento demanda atenção e disposição para responder perguntas, demonstrar os recursos, enfim, resolver o problema do usuário da melhor forma possível. A segunda vantagem é que

atendendo o usuário o profissional pode conhecer sua real necessidade de informação e isso é um facilitador para o desenvolvimento das atividades de seleção, aquisição, processamento técnico, ou seja, conhecendo as demandas do cliente o serviço será sempre melhor dirigido. A terceira vantagem que vejo é que temos toda a equipe sempre treinada para o atendimento ao usuário. Se o atendimento é a vitrine da Biblioteca, os funcionários precisam dominar essa tarefa com a qualidade desejada. A seguir, observamos os dados do atendimento personalizado pelos bibliotecários, no período de 2007 a 2014.

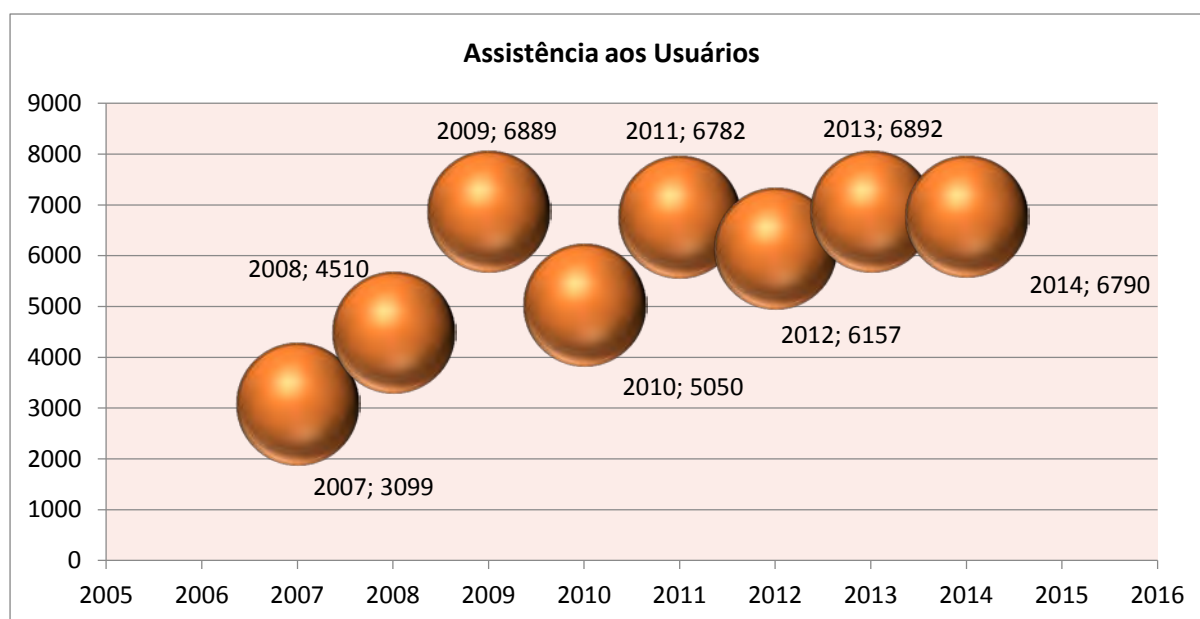


Figura 11. Dados do atendimento personalizado por bibliotecárias (os) – 2007-2014

Analisando o relatório anual da Biblioteca, os dados de atendimento vêm aumentando, apesar de toda a digitalização e virtualização do conhecimento. As questões de referência são muito parecidas com as que eu, quando bibliotecária de atendimento respondia. “Como posso encontrar trabalhos sobre o tema tal...?”, “Qual são as principais revistas na área tal...?”, “Como posso fazer um rastreamento na área tal...?”, “O que é um revista indexada?”, “Como posso fazer minha ficha bibliográfica?”, “Qual é a melhor revista para publicar meu manuscrito?”, “O que é manuscrito?”, “O que são palavras-chave?”, “Não consigo achar o livro...?”.

O mundo mudou nesses últimos anos. O ambiente no qual a informação se encontra organizada e disponível se transformou. Mas o nosso usuário continua

com muitas questões. O bibliotecário de atendimento continua essencial. Por isso, pensando no usuário que não vem à biblioteca, mas também tem questões de informação, disponibilizamos um serviço de atendimento virtual. Trata-se de um chat, no qual o usuário entra, faz sua pergunta e um bibliotecário responde e, quando necessário, envia informações complementares e até arquivos de texto. Devido ao sucesso do serviço, expandimos o atendimento *online* para os usuários do Brasil e do mundo, colocando o link do atendimento virtual disponível no site da BVS-Psi, da qual falaremos mais adiante. A seguir, o link disponível no site da Biblioteca e da BVS-Psi, no qual o usuário pode interagir com um bibliotecário. Para minha sucessora, deixo o desafio de trocar o software de atendimento *online* por um mais moderno, no qual o interessado possa falar, em vez de digitar, o que agilizará o atendimento.



Figura 12. Imagem do Atendimento Virtual da Biblioteca

Outro canal de divulgação para nossos usuários que nos deu muita satisfação é o Boletim Informativo. Iniciado no ano de 2011, o informe mensal relata as principais realizações da Biblioteca e, também, atualiza o leitor com novidades do mundo da comunicação científica. Como sempre, convidamos o leitor para enviar suas notícias. Na nova condição de leitora e apreciadora do Boletim, pretendo continuar colaborando para informar os leitores. A seguir, as capas do primeiro Boletim, em 2011, e do último, publicado em janeiro de 2015.



Figuras 13 e 14. Capas do Boletim de maio de 2011 e janeiro de 2015.

2.4 Capacitação dos usuários

Grande preocupação da equipe da Biblioteca, desde sua fundação, a capacitação do usuário se tornou um dos serviços mais demandados com a popularização da Internet, na década de 1990, e com a ampliação do número de fontes de informação, impulsionada pelas facilidades advindas das tecnologias emergentes. À medida que o acesso às fontes de informação foram aumentando e estas foram ficando disponíveis para que o usuário pudesse acessá-las e explorá-las por seus próprios meios, a equipe da Biblioteca do IPUSP foi se esmerando para oferecer um programa de capacitação condizente com as necessidades reais dos usuários. Mais à frente, contarei como participar da criação do Programa de Capacitação dos Usuários das Bibliotecas do SIBI/USP foi vital para que as capacitações se tornassem um ponto forte dos serviços oferecidos. O objetivo dessas oficinas de capacitação era apresentar as fontes de informação disponíveis para consulta e seus recursos, dando autonomia ao usuário para exploração, ao máximo, dos recursos disponíveis. Naquele tempo, 1999, diferentemente de hoje, as fontes de informação possuíam muitas diferenças e especificidades, demandando conhecimentos especializados para a utilização de cada uma das bases de dados

que indexavam materiais na área da Psicologia. Felizmente, hoje não há tantas diferenças. Nesse aspecto, a “googlelização” foi positiva, pois padronizou as formas de se buscar informação na Internet e facilitou a vida dos usuários e dos bibliotecários.

Por sua interdisciplinaridade, a Psicologia pode recorrer às fontes de informação nas áreas da Saúde, Educação, Biologia e outras correlatas. Por isso, formar o usuário para explorar e utilizar ao máximo esses importantes recursos de organização e recuperação da informação era elementar e demandava dedicação da equipe bibliotecária. O programa de capacitação se ampliou e o usuário recebia, e recebe até hoje, orientações para utilizar diversas bases de dados. As fontes de informação apresentadas para os usuários, principalmente atualmente, quando as revisões sistemáticas e integrativas demandam o esgotamento dos recursos para acesso à informação, são:

- Biblioteca Virtual de Dissertações e Teses do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- CINAHL - Criada em 1981, a base de dados da EBSCO contém mais de 1.000.000 de registros e oferece cobertura completa aos periódicos de enfermagem, em inglês, e publicações da National League for Nursing e da American Nurses Association. Abrange enfermagem, biomedicina, biblioteconomia, medicina alternativa/complementar, saúde do consumidor e mais 17 disciplinas ligadas à saúde.
- Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) - Base de dados cooperativa do Sistema BIREME. Compreende revistas científicas, teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais em Ciências da Saúde, publicadas nos países da região, a partir de 1982.
- EMBASE - ou *Excerpta Medica Database*, é uma base de dados produzida pela Elsevier, que indexa a literatura na área de biomedicina e farmacologia.
- ERIC - Considerada a maior fonte de informação existente na área de educação, reúne informações de artigos de periódicos científicos de prática e de pesquisa. É produzida pelo *Education Resources Information Center*.

- Proquest - Fonte de informação de acesso restrito que indexa diversos tipos de produtos científicos, como revistas, teses e outros documentos.
- PubMed - é uma das mais importantes bases de dados desenvolvidas no mundo. Publicada pelo National Center for Biotechnology Information (NCBI) da National Library of Medicine (NLM). Disponível gratuitamente na *web*, indexa periódicos e outros materiais na área de ciências da saúde.
- RedAlyc - Revistas de diversas áreas do conhecimento em texto completo.
- SciELO - Portal de revistas científicas de todas as áreas do conhecimento que publica artigos científicos em texto completo.
- SCOPUS - Base de dados multidisciplinar, produzida pela editora Elsevier desde 2004, com cobertura aos periódicos desde 1960. Indexa artigos de diversas áreas e, a exemplo da WOK, utilizando o módulo de bibliometria (SCImago) faz análise das citações aos artigos.
- WOK - Uma das mais importantes ferramentas para recuperação da informação. Reúne diversas bases de dados, inclusive a Web of Science (WOS) e o Journal Citation Reports (JCR) (Sampaio, 2013).

Entretanto, outro desafio se impôs e a equipe foi buscar subsídios para colaborar no preenchimento de uma lacuna na área da Psicologia: as dificuldades para se preparar artigos científicos.

2.5 Curso de escrita científica

No ano de 2005, capacitar o usuário na utilização das fontes de informação da área já não era suficiente. Era necessário inovar para continuar oferecendo serviços com a qualidade que marcava a Biblioteca. A análise das revistas científicas da área que a equipe desenvolve há muitos anos, quer seja para recomendar títulos para indexação na base de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), na base de dados espanhola Psycodoc, para inclusão no Index Psi Periódicos, para publicação no PePSIC e ainda para colaborar com a Comissão de Avaliação da Área de Psicologia CAPES/AnPEPP, levou-nos a detectar a necessidade de um curso que auxiliasse autores na difícil tarefa da redação científica. As revistas científicas tinham avançado bastante em relação ao padrão de

forma. Entretanto, a organização do conteúdo e a maneira de apresentá-lo em artigos adequados ao novo modelo da comunicação científica clamava por melhorias urgentes. A criação de uma associação de editores com nossa parceria, que será explicada logo mais, também impulsionou a organização do curso para preparação de artigo científico.



Figura 15. Reunião da Comissão de Avaliação CAPES/ANPEPP, 2006.

Assim, no ano de 2006, juntamente com minha sempre parceira Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, estruturamos e passamos a oferecer o curso “Como Preparar Artigo Científico” para a comunidade do IPUSP e, também, para a comunidade externa. Além dos cursos locais, começamos a propor o curso em eventos nacionais, que receberam muito bem a iniciativa, e conseguimos capacitar diversos autores e orientar editores na tarefa da redação científica. Desse olhar sobre a carência da área no tema surgiu a ideia de organizar um livro que orientasse editores, autores e demais interessados na matéria da escrita científica e editoração de revistas. No ano de 2009, em parceria com Angélica e Silvia Helena Koller, outra parceira de muitos projetos, organizamos o livro *Publicar em Psicologia: um Enfoque para a Revista Científica*, que se encontra-se disponível online e é utilizado intensamente por interessados no assunto. Atualmente, o curso tem como título “Artigo Científico: da Fundamentação Teórica à Publicação” e, embora seja oferecido mensalmente, as vagas logo se esgotam e as filas de espera revelam a necessidade de cursos dessa natureza como apoio aos pesquisadores, autores e editores. O curso rompeu fronteiras e foi oferecido em outros países da

América Latina, como relatarei no capítulo que trata das realizações internacionais. Ao longo desses 10 anos nos quais o curso é oferecido, o conteúdo foi se modificando e novos conceitos foram sendo introduzidos. Atualmente, temas como revisão sistemática, revisão integrativa e gerenciadores de referências são novidades que atraem a atenção da comunidade. Por isso, esses temas entraram nos cursos oferecidos pela Biblioteca. Tão logo o ano tem início, o público vem buscar pelo curso e a agenda, praticamente mensal, é disponibilizada. A seguir alguns dados de participação nos cursos oferecidos na Biblioteca e, na sequência, apontamentos de alguns cursos oferecidos em eventos nacionais.

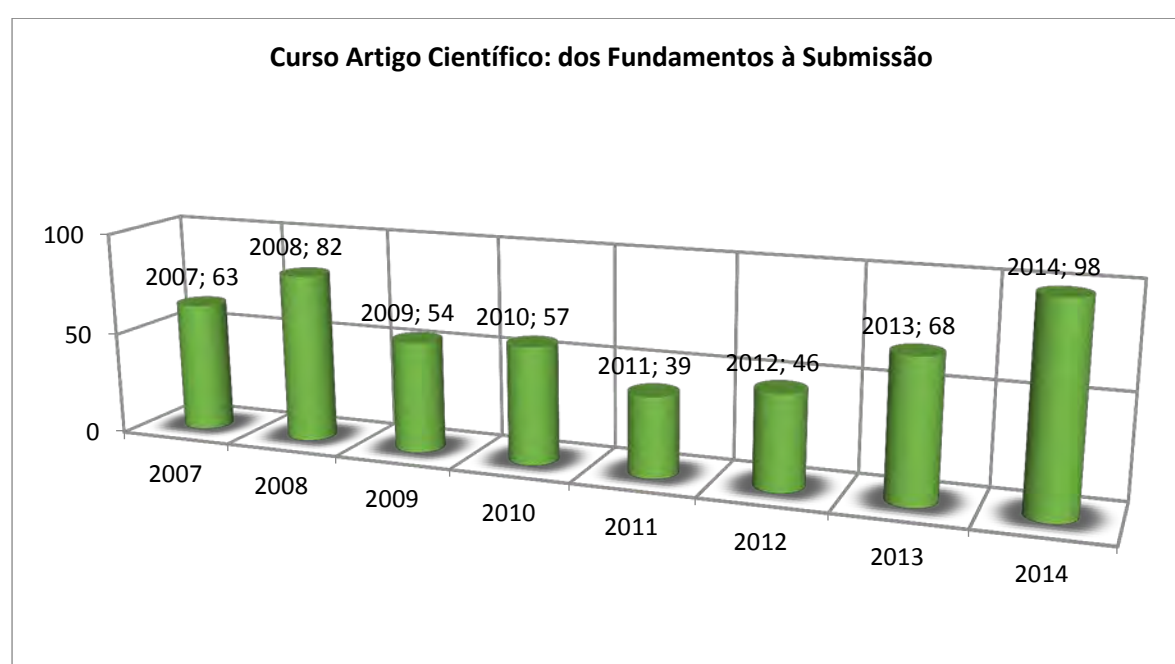


Figura 16. Número de participantes no curso sobre artigo científico, 2007 a 2014.

Os números demonstram o interesse dos usuários nos cursos oferecidos pela Biblioteca. Em 2008, tivemos 82 participantes e no ano de 2014, apesar da greve de quatro meses na Universidade, superamos a marca e chegamos aos 98 alunos no curso. Os participantes vêm de diversas instituições, de outras cidades e até de Estados distantes. Sentimos um imenso prazer em receber esses autores que buscam conhecimento sobre como preparar artigos científicos e nos sentimos partícipes do processo de melhoria dos artigos e das revistas científicas da área. A foto a seguir foi tirada durante um dos muitos cursos oferecidos na Sala de Capacitação da Biblioteca.



Figura 17. Maria Imaculada C. Sampaio ministrando o Curso do Artigo Científico. Sala de Capacitação da Biblioteca do IPUSP, 2013.

2.5.1 Curso do artigo científico oferecido em eventos nacionais

- Como preparar artigo científico. II Congresso Brasileiro de Psicologia Ciência e Profissão. São Paulo, 2006.
- Como preparar artigo científico. V Congresso Norte Nordeste de Psicologia (V CONPSI). Salvador, 2009.
- Como preparar artigo científico. XIV Encontro Nacional da ABRAPSO. Rio de Janeiro, 2007.
- Como preparar artigo científico. V Congresso Norte-Nordeste, Maceió, AL, 2007.
- Como preparar artigo científico. XVII Congresso da FLAPAG, VI Congresso do NESME VIII Jornada da SPAGE. Santos, 2007.
- Como preparar artigo científico. III Congresso Brasileiro de Psicologia Ciência e Profissão. São Paulo, 2010.
- Artigo científico: dos fundamentos à publicação. Congresso Brasileiro de Psicologia Ciência e Profissão. São Paulo, 2014.
- Como preparar artigo científico. VI Congresso Norte Nordeste de Psicologia (VI CONPSI). Belém, 2012.

- Formação para preparar um artigo científico. VII Encontro Nacional da ABEP. Goiânia, 2011.
- Como preparar artigo científico. VI Congresso Norte Nordeste de Psicologia - CONPSI. Belém, 2009.
- Como preparar artigo científico. VI Congresso Norte Nordeste de Psicologia - CONPSI. Belém, 2009.

A foto a seguir demonstra um momento alegre depois do curso do artigo, realizado em um congresso de Psicologia.



Figura 18. Maria Imaculada C. Sampaio e Aparecida Angélica Z. Sabadini, sorteando brindes para os alunos do Curso do Artigo Científico. V Congresso Norte-Nordeste, Maceió, AL, 2007.



Figura 19. Maria Imaculada C. Sampaio, ministrando o Curso do Artigo Científico. VI Congresso Norte-Nordeste, Belém, PA, 2009.

A ideia não foi relatar todos os cursos promovidos em eventos nacionais. Seria impossível, pois não temos todos os registros, mas apenas exemplificar como ampliamos a presença da Biblioteca para além dos muros da USP.

2.6 Aulas ministradas no IPUSP

Outra atividade que já era oferecida, mas ganhou força nos últimos anos foi a nossa participação em disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação do IPUSP. A seguir, apresentamos dados da nossa participação nessas disciplinas.

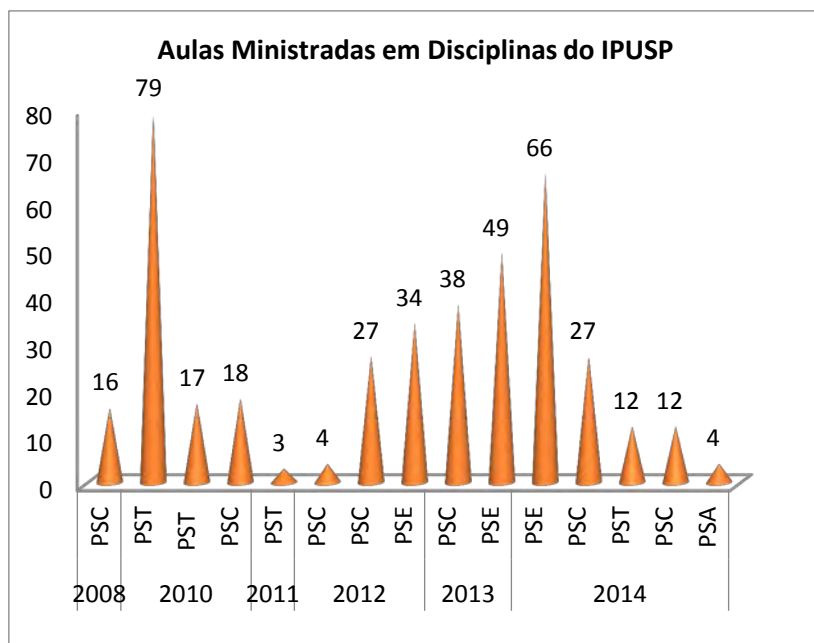


Figura 20. Aulas ministradas pela equipe em disciplinas do IPUSP, 2008 a 2014.

PSA: Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade.

PSC: Departamento de Psicologia Clínica.

PSE: Departamento de Psicologia Experimental.

PST: Departamento de Psicologia Social e do Trabalho.

As aulas foram ministradas nas disciplinas de diversos professores do IPUSP, como pode ser observado, e para todos os departamentos. O conteúdo variou desde a

importância do conhecimento científico, apresentação das fontes de informação, preparo do artigo científico até os gerenciadores de referências e revisões sistemáticas e integrativas da literatura. Atualmente se discute muito o papel da biblioteca como sujeita ativa na capacitação do usuário para identificar, localizar, avaliar e efetivamente utilizar a informação na solução de seus problemas de pesquisa ou de outras naturezas. É a chamada *Information Literacy*, que nossa Biblioteca tem praticado com excelentes resultados.

2.7 Disciplina sob a reponsabilidade da Biblioteca

No ano de 2010, com o esforço e parceria da Profa. Belinda Piltcher Haber Mandelbaum foi aprovada pela Comissão de Graduação a disciplina optativa: “Trabalho Científico em Psicologia: da Fundamentação Teórica à Formatação”, que é oferecida aos alunos de graduação. Embora com baixa frequência devido à dificuldade dos alunos em conseguirem espaço na grade curricular para cursar a disciplina, tivemos a participação de 27 alunos de graduação, nos últimos quatro anos, tendo participado alunos da Colômbia, Chile, Peru, Portugal e Espanha. Ao final do curso, depois de receber instruções sobre como definir o tema de pesquisa, selecionar material para fundamentação teórica nas bases de dados e cada um dos elementos do artigo científico, os estudantes apresentam seu manuscrito preparado de acordo com as normas de uma revista previamente selecionada. As avaliações da disciplina tem sido positivas e sempre lamentamos o fato de não conseguirmos atingir mais graduandos com essas informações que, certamente, serão úteis por toda a vida acadêmica. Transformar a disciplina em obrigatória e oferecê-la aos alunos do terceiro semestre do curso de Psicologia seria um caminho para iniciá-los no tema da escrita científica que, certamente, será uma exigência ao longo de sua formação e atuação profissional também. Fica aí mais um desafio para a equipe nos próximos anos.

A figura a seguir apresenta o número de alunos de graduação que participam da disciplina nos últimos quatro anos.



Figura 21. Alunos matriculados na disciplina da Biblioteca.



Figura 22. Maria Imaculada C. Sampaio ministrando aula na disciplina Trabalho Científico em Psicologia: da Fundamentação Teórica à Formatação. Sala de Capacitação da Biblioteca do IPUSP, 2013.

2.8 Produção técnico-científica do IPUSP

Uma preocupação constante da equipe é a produção técnico-científica do IPUSP, afinal, esse é o canal de maior visibilidade do Instituto e um elemento fundamental

na distribuição das verbas entre as unidades da USP. A capacitação dos usuários e o curso do artigo científico sempre foram pensados em termos de apoiar o avanço desse importante elemento na avaliação institucional dos docentes e técnicos do IPUSP.

Tabela 2

Produção Técnico-Científica do IPUSP de 2000 a 2013, de acordo com o DEDALUS

Ano	Produção Nacional	Produção Internacional	Biblioteca Produção Nacional	Biblioteca Produção Internacional
2000	406	26	2	0
2001	504	18	7	0
2002	392	27	7	0
2003	404	45	3	1
2004	488	48	12	0
2005	459	30	21	1
2006	481	62	14	4
2007	615	76	4	0
2008	693	90	6	0
2009	664	67	9	2
2010	360	75	4	1
2011	432	37	8	0
2012	310	27	3	1
2013	313	38	4	0
Total	6642	685	106	10

A Biblioteca é a responsável pela coleta e cadastramento da produção científica dos docentes e técnicos do IPUSP. Desde que foi implementado o processo de reunião dos dados da produção na base de dados DEDALUS, a equipe vem se desdobrando para conseguir ter acesso aos documentos produzidos pela comunidade para cadastrá-los no banco de dados e expor a contribuição do Instituto, tanto no cenário nacional como internacional. Analisando os dados de forma quantitativa, podemos dizer que a produção do IP se manteve estável, com oscilações que mereceriam análises aprofundadas em alguns anos. Não tenho tempo para tal, não nesse relatório.

Entretanto, na primeira medida, no ano 2000, temos 406 trabalhos cadastrados, contra 313 no ano de 2013. Como tardamos para ter acesso aos documentos e só podemos cadastrar no DEDALUS após o documento ser encaminhados à Biblioteca, esses valores sofrerão alteração no futuro. Reforço que os dados são simplesmente quantitativos. Mas não consigo deixar de pensar: será que a

estratégia dos cursos de preparo de artigos foi inadequada? Não surtiu o efeito desejado? Será que uma análise qualitativa me daria dados mais animadores? Não sei. O desafio vai ficar para minha querida sucessora. Entretanto, a produção da Biblioteca na totalidade do IPUSP é um motivo para minha animação.

Tanto nacionalmente como internacionalmente, somos reponsáveis por 1,5% da produção do IPUSP. Gosto muito de olhar para esses dados, eles confortam... Já enfatizamos muitas vezes, neste texto, nossa total adesão ao acesso aberto. Gostamos de pensar que o conhecimento gerado com o dinheiro público deve estar acessível sem barreiras, sem limites de acesso, tal qual a licença do Creative Commons CC BY-AS, que permite reaproveitar, adaptar e recriar os trabalhos para qualquer fim, mesmo os comerciais, desde que lhe atribuam os devidos créditos e que licenciem as novas citações sob termos idênticos (https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR). A equipe responsável pela coleta e organização da produção delineou um projeto para digitalização dos trabalhos que não estão em acesso aberto na Internet. Sem dúvida, esse é um grande projeto que deverá ser finalizado, pois vai ao encontro dos nossos esforços em prol do acesso aberto.

No ano de 2013, bibliotecárias integrantes da equipe participaram do curso de "Capacitação de Bibliotecários em Análise Bibliométrica para Apoio à Gestão da Pesquisa em Universidade Pública", no qual aprenderam a elaborar, desenvolver e analisar dados bibliométricos que poderão contribuir para avaliação da produção do IPUSP. Além disso, poderão contribuir para o desenvolvimento temático e subsidiar metas com relação à produção acadêmica. Avante equipe!

Os dados aqui apresentados, ainda que parciais e limitados a alguns serviços, não seriam possíveis se a equipe não estivesse devidamente capacitada e motivada para escutar as necessidades de informação manifestadas pelo usuário e consciente de que a essência do trabalho está na qualidade do serviço prestado e no atendimento focado no cliente. E é essa equipe que vai dar continuidade ao trabalho e realizar muitos outros projetos, tenho certeza disso.

Além da cultura organizacional que privilegia a atenção ao usuário, e que foi preservada da gestão anterior, um sistema de administração trazido por Adriana Cibeles Ferrari, quando diretora do SIBI/USP, traria melhorias consideráveis no modelo de gestão da Biblioteca do IPUSP. Tratava-se do Sistema Dia de Gestão, da Diagrama Consultoria, baseado nos princípios da qualidade total.

2.9 Sistema de gestão baseado em qualidade

O princípio desse sistema era: “Gerir um sistema de informação tendo como objetivo satisfazer as necessidades do cliente implica em um gerenciamento que envolva a todos em um só compromisso: a gerência, os colaboradores, os clientes e a sociedade em geral.” Acreditando nessa filosofia gerencial, a equipe se envolveu fortemente com o sistema de gestão, composto por 12 processos bem definidos.

1 - Gestão Sistêmica - melhor relação entre causa e efeito. “Outputs” e “inputs”, ou seja, o envolvimento de todos: cliente, acionista ou fonte de recursos, funcionários e sociedade e na contribuição devida aos seus parceiros. Na verdade, trata-se da melhor entrega de todos para a satisfação completa do usuário.

2 - Processo de Política Básica - Definição da missão, valores e visão da organização. A política básica até hoje está declarada no site da Biblioteca.

3 - Processo de Informações e Documentação - Coleta e aplicações dos indicadores da Biblioteca com o objetivo de analisar dados em busca de melhores resultados.

4 - Processo de Desenvolvimento de Políticas e Planejamento - o que consideramos relevante para fixarmos uma política: atuação da concorrência, novas tecnologias, políticas dos fornecedores-chave, legislação, reclamações de clientes.

5 - Processo de Gerenciamento Geral Efetivo - definição do formato da administração por políticas, uso do PDCA em todos os níveis da organização e a definição do formato do Gerenciamento da Melhoria como suporte às políticas. Gerenciamento da rotina pelos funcionários. Linguagem do sistema de gestão que é aplicada no dia a dia da organização gerando modelos mentais favoráveis à interação e crescimento das pessoas. Essas ferramentas são fundamentais para uma gestão participativa.

6 - Processo de Cobertura e Atuação junto ao Mercado - Ir ao encontro das necessidades do cliente, a partir da busca por produtos e serviços inovadores.

7- Processo de Definição do Produto Adequado - Avaliação das necessidades do cliente. Registro da voz do cliente para avaliação de produtos já existentes e definição de produtos novos. Para aplicação dessa ferramenta, foi essencial o Programa de Avaliação da Qualidade dos Produtos e Serviços, do qual falarei mais adiante.

8 - Processo de Produção Enxuto - Produzir o melhor para o cliente com custos baixos e maior produtividade. Definição das metas de custos para cada etapa do processo de produção.

9 - Processo de Envolvimento das Pessoas - Montagem do trabalho participativo em células de produção conhecidas como Unidades Gerenciais Básicas. Aplicação dos princípios da gestão baseada nos fatores motivacionais: socialização, ego e realização. Essa ferramenta norteia as ações da Biblioteca até hoje.

10 - Processo de Ambiente Propício ao Desenvolvimento de Talentos e Habilidades - Gerenciamento do crescimento do ser humano. Programa de educação continuada: autodesenvolvimento; necessidades humanas e fontes de motivação; domínio dos conceitos de organização, controle da qualidade, ambiente de trabalho com base nos 5S; conceitos de gestão que auxiliam o funcionário em sua integração com a organização. Os elementos dessa ferramenta de gestão nos orientou a buscar, cada vez mais, melhorias na nossa formação e no nosso desenvolvimento funcional.

11 - Processo de Liderança voltado à Delegação da Rotina para os Funcionários, à Criação de Ambiente de Desenvolvimento Pessoal e ao Desenvolvimento Contínuo através da fixação de novas metas. Liderança baseada nas necessidades humanas e no nível de maturidade de cada funcionário. Medição da Liderança a partir da avaliação invertida e no desenvolvimentos dos Grupos. Fortalecimento da Liderança com base em workshops de prestação de contas à equipe. A aplicação desses princípios de gestão permite que a equipe esteja preparada para assumir seu controle em qualquer momento.

12 - Processo de “Shake Down” e Auditorias. O *Shake Down* é montado sobre todo o sistema de gestão e sobre os indicadores de *performance* que devem mostrar os resultados alcançados com base nas metas ou requisitos. Os problemas levantados são alvos de estudo de suas causas para apoiar a solução dos

problemas. A seguir, algumas fotos desses momentos de interação e aprendizagem coletiva:



Figuras 23 e 24. Reunião com a Equipe. Planejamento Estratégico - Sistema de Gestão. Biblioteca IPUSP, 2008

Embora o sistema de gestão baseado em qualidade não tenha sido continuado, por diversos motivos, sua filosofia e seus princípios vieram ao encontro da cultura organizacional da Biblioteca e facilitaram a administração da equipe, resultando no oferecimento de produtos e serviços ainda mais alinhados com a necessidade dos usuários. O bem estar dos colaboradores, quando em um processo de gestão dessa natureza, também é digno de ser enfatizado.

Seguindo as recomendações do modelo de gestão e por acreditar que a equipe bem capacitada fornece serviços com mais qualidade, um ponto que considero forte na minha gestão foi o investimento na capacitação da equipe. Fizemos esforços, de diversas maneiras, para que os colaboradores participassem de cursos, treinamentos e eventos, tanta na área da Biblioteconomia, como na de Psicologia. O resultado desses últimos anos é bem promissor: quatro membros da equipe concluíram seus mestrados, um concluiu o doutorado e temos um doutorado e um mestrado em andamento. Diversos membros da equipe obtiveram diplomas de especialização e outros funcionários concluíram suas graduações. Com alegria, vimos quatro estagiárias, após atuarem na Biblioteca, ingressarem no curso de

Biblioteconomia da USP, alegando que ficaram motivadas pelo trabalho desenvolvido pela equipe.

Vamos falar agora de um projeto sonhado e idealizado por um professor que morou e mora no coração da Biblioteca: César Ades.

2.10 O Centro de Memória do IPUSP: sonho de César Ades que encontrou morada na Biblioteca do IPUSP

O Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP) foi inaugurado em 06 de novembro de 2001, durante o evento "30 Anos do Instituto de Psicologia: Identidade e Perspectivas", em comemoração aos 30 anos de existência do Instituto. A seguir, um momento de muita emoção para a equipe, quando inauguramos o Centro de Memória.



Figura 25. Inauguração da sala do Centro de Memória do IPUSP. Professor César Ades e Maria Imaculada C. Sampaio (Diretora da Biblioteca do IPUSP), 06 de novembro de 2001.

Com sede na Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, o Centro de Memória é gerenciado por uma Comissão Institucional e está subordinado à Diretoria do Instituto. Suas atividades são desenvolvidas e coordenadas na Seção de Preservação Histórica da Biblioteca.

Tem como finalidade “selecionar, organizar, preservar e divulgar documentos e materiais a respeito da história da Psicologia na Universidade de São Paulo” (Ades & Sabadini, 2010).

Seu acervo é composto por documentos oficiais e antigos, memoriais, relatórios de atividades do IP, livros, revistas, gravações (em áudio e vídeo), fitas de vídeo, filmes, CDs, DVDs, equipamentos antigos, documentos especiais, Coleção “Fred Keller” e fotografias. Embora ainda incipiente, o acervo do Centro tende a crescer devido ao aumento de documentos e materiais que começam a ser recebidos para patrimonização e organização.

Desde a sua criação, a equipe responsável pelo CM-IPUSP promove e organiza eventos e exposições com a finalidade de divulgar o trabalho e o acervo do Centro. A realização desses eventos permitiu o enriquecimento do acervo, principalmente dos acervos fotográficos. Para divulgar o trabalho realizado, no ano de 2011, durante as comemoração dos “40 Anos do IPUSP”, foi lançado o site do CM-IPUSP: <www.usp.br/centrodememoriaip>.

No final do ano de 2012, o CM-IPUSP teve dois projetos contemplados em editais da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU-USP). 1) Publicação do livro *A Glette, o Palacete e a Universidade: Histórias da FFCL da USP na Alameda Glette*; 2) Organização e Digitalização do Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

O projeto de publicação do livro foi finalizado com o lançamento da obra *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo*, no dia 12 de dezembro de 2014. Organizado por César Ades (*in memoriam*), Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, Carlos Ribeiro Vilela, Neuza Guerreiro de Carvalho e Viktoria Klara Lakatos Osorio e editado pelo Centro de Memória do Instituto de Psicologia da

Universidade de São Paulo (CM-IPUSP), seu lançamento fez parte das comemorações dos “80 Anos da USP”.

O Centro de Memória necessita de mais colaboradores, pois o trabalho é intenso. Com a Angélica assumindo a coordenação da Biblioteca alguém, com a mesma paixão pela história do IPUSP e da própria USP, deverá assumir o papel importante que ela vem desempenhando. Esse é um grande projeto e merece bastante investimento.

3 Realizações Nacionais

O projeto que será aqui apresentado pode ser chamado de um empreendimento para a Psicologia brasileira, por isso está em um capítulo denominado realizações nacionais. Como enfatizei anteriormente, assumi a gestão da Biblioteca em meio às mudanças provocadas pela consolidação das tecnologias de informação. Quando falamos dessa fase de migração dos serviços de informação para a Internet são as bibliotecas que aparecem no “olho do furacão”. É dessa solução mágica que as bibliotecas encontraram para combater a migração do usuário do seu ambiente físico que falaremos agora. Uma biblioteca virtual que nasceu para nacionalizar muito do que de bom nossa Biblioteca oferecia.

3.1 A Biblioteca Virtual de Psicologia

No mesmo ano que iniciei minhas atividades na coordenação da Biblioteca, o vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Marcos Ferreira, durante o Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO), realizado no IPUSP, propôs a criação de um projeto cujo objetivo era selecionar, reunir, organizar e disseminar o conhecimento psicológico brasileiro que estava disperso em diversos veículos de publicação e tinha na Internet uma oportunidade ímpar para ser realizado. Em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), o CFP havia desenvolvido uma base de dados denominada Index Psi Periódicos para organização dos artigos publicados em revistas científicas e de divulgação e a ideia era criar outras fontes de informação,

no mesmo formato, para organizar os outros tipos de materiais. O CFP tinha o desejo e recursos, nossa Biblioteca tinha *expertise* e determinação para realizar.

E foi assim que começamos com o Index Psi Livros, base de dados que ainda hoje reúne, organiza e dissemina os livros brasileiros disponíveis no mercado editorial. Lançado no final de 1999, o Index Psi Livros foi reunido ao Index Psi Periódicos e deu início a um projeto que viria mudar o cenário em relação ao acesso à informação em Psicologia no Brasil e, mais tarde, em diversos países da América Latina. No ano 2000, ganhou forma o projeto Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS- Psi).

Com o Index Psi Livros, conseguimos integrar as editoras que publicam livros de Psicologia ao projeto BVS-Psi e nossa Biblioteca passou a receber os livros nacionais como doação. Economizamos recursos e garantimos a atualização do acervo, além de informar os usuários remotamente sobre as novidades na área. Em 2010, estendemos a doação dos livros para mais sete bibliotecas da rede de Psicologia, beneficiando o leitor local de outras bibliotecas.

O projeto para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS-Psi) teve início no ano 2000, por iniciativa conjunta do Conselho Federal de Psicologia (CFP), o Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (SBD/IPUSP) e a Organização Pan-Americana da Saúde - representação Brasil, através de seu Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde - BIREME. (http://newpsi.bvs-psi.org.br/linha/a_acerv/bvs.html)

Não é o caso de repetir aqui o que já foi escrito e relatado de tantas maneiras, inclusive em um livro comemorativo aos 10 anos do projeto, no ano de 2011, e que está disponível online (<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/09/BVSPSI-FINAL.pdf>). Entretanto, é impossível lembrar do início da minha gestão frente à Biblioteca sem fazer referência a esse projeto que integrou a Psicologia brasileira em torno da informação. Muitas pessoas trabalharam nesse projeto, das mais diversas maneiras: dando ideias, consultorias, auxiliando na formação das redes, desenvolvendo e operando sistemas, rastreando publicações, analisando, avaliando e indexando revistas, teses, livros, filmes e outros tipos de documentos. Os nomes dos colaboradores que atuaram diretamente no desenvolvimento da BVS-Psi estão relacionados no site da própria Biblioteca Virtual, que vem sendo atualizado

regularmente

(<http://www.bvs-psi.org.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=16>). As fotos a seguir foram tiradas no evento de lançamento da BVS-Psi, no II CONPSI, Salvador, em 2001.



Figura 26e 27. Lançamento da BVS-Psi no II Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, Centro de Convenções Rebouças, Salvador, Bahia, 2001.

Não se faz uma biblioteca virtual sozinho. Venho repetindo essa frase insistentemente, para explicar as razões do sucesso da nossa BVS-Psi. Fomos convidados para relatar nossos desafios, sucessos e fracassos em diversos eventos nas áreas que utilizaram nossa experiência para pôr em marcha seus projetos de bibliotecas virtuais. Foi assim com a Odontologia, Veterinária, Adolescência, Geociências e outras de que não me recordo. contei essa história muitas, muitas vezes e sempre agradecendo a oportunidade de falar sobre um assunto do qual adoro discorrer. Uma dessas vezes está registrada nos Relatos de Experiências, realizado pela BIREME em 2014: <http://brasil.bvs.br/relatosexperiencia/?relato=bvs-psicologia-gestao-compartilhada-entre-bibliotecarios-e-psicologos>.

Uma rede de bibliotecários, outra de editores, professores de Psicologia, alunos de graduação e pós-graduação foram elementos essenciais para que a BVS-Psi se transformasse no espaço virtual do psicólogo brasileiro. Se quisermos olhar para as

bibliotecas que cooperam com a BVS-Psi, desde o I Encontro das Bibliotecas da Área de Psicologia (I EnBAP), em 2001, observamos um significativo crescimento do número de colaboradores, como mostra a Figura X.



Figura 28. Evolução da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia (ReBAP).

Em 2001, ano em que a BVS-Psi foi lançada, contávamos com 14 bibliotecas cooperantes. No ano de 2014, reunimos 184 colaboradores de todos os Estados do País. Ainda estamos longe de reunir todas as bibliotecas que atendem aos cursos de Psicologia, como sempre foi nosso desejo. Witter e Ferreira (2005) contabilizaram 488 cursos de Psicologia no Brasil. Nossa ReBAP conta com 184 bibliotecas. Isso representa uma lacuna de mais de 300 bibliotecas. Sem dúvida, esse é um grande desafio para os próximos anos. A estrutura está montada, agora é aumentar a representatividade para chegarmos, efetivamente, ao cenário nacional, como o planejado no ano de 2001.

Uma outra rede foi de suma importância para o avanço da BVS-Psi, da qual falarei a seguir.

3.1 A Associação de Editores Científicos de Psicologia: integração de editores

A integração de editores, bibliotecários e demais produtores do conhecimento abriu caminho para outra ação organizadora da área. A Associação de Editores

Científicos de Psicologia (ABECiPsi: <http://www.abecipsi.org.br/site/>) foi criada no I Encontro de Editores de Revistas Científicas da Área de Psicologia. A BVS-Psi, enquanto espaço virtual integrador da comunidade psicológica, organizou o evento, no dia 30 de agosto de 2004, em São Paulo. Contou com o apoio logístico e financeiro do CFP, Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (São Paulo), Fórum Nacional de Entidades Brasileiras da Psicologia e do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Além dos editores de cerca de 100 revistas da Psicologia, editoras de livros e bibliotecários especializados na área, entre outros participantes, discutiram caminhos para a melhoria das publicações científicas brasileiras.

A ideia de criação de uma associação, nos moldes da Associação Brasileira de Editores (ABEC) ganhou força e um projeto de associação específica para a Psicologia foi delineado. Os participantes do Encontro elegeram a sede da BVS-Psi, a Biblioteca Dante Moreira Leite, como sede da ABECiPsi e ficou combinado que um colaborador da Biblioteca sempre participaria da Diretoria, validando essa parceria. Assim, desde a primeira diretoria, eu, Angélica e Fernanda temos nos revezado na gestão da Associação, acompanhando os editores e secretariando as atividades. Desde a convocação das assembleias até a articulação para a definição das chapas candidatas às diretorias, além do controle dos associados, administração do site e outras atividades, a gestão da ABECiPsi passa pela Biblioteca.



Figura 29. Primeira página do site da ABECiPsi (<http://www.abecipsi.org.br/site/>). Março de 2015.

Neste ano de 2015, a regularização da Associação será efetuada com a assinatura de um termo de concessão de uso do espaço que oficializará a permanência da ABECiPsi no IPUSP. Um projeto voltado para as revistas científicas de Psicologia também foi delineado no Encontro de 2014. No ano de 2006, a ABECiPsi foi, efetivamente, criada. Veremos como o grupo ali reunido estava certo em investir na publicação de revistas científicas em acesso aberto quando eu for falar do PePSIC.



Figura 30. Reunião da ABECiPsi no Conselho Regional de Psicologia, 2008.

Detalhes dessa história podem ser consultados na linha do tempo da BVS-Psi, com breves relatos e imagens que ilustram a ascensão do projeto e mostram como a união de forças e a cooperação das pessoas são peças fundamentais para o sucesso de qualquer projeto. O que afinal faz da BVS-Psi o espaço do psicólogo brasileiro? Em termos de organização, indexação e disseminação do conhecimento científico na área podemos apresentar alguns dados que podem justificar seu sucesso.

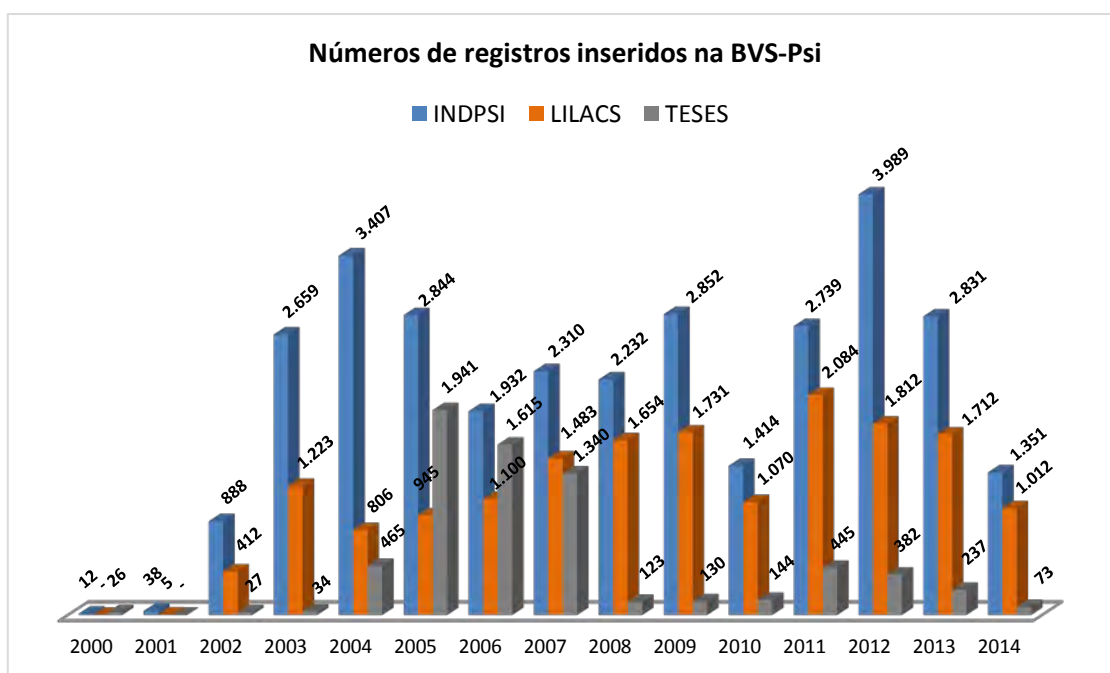


Figura 31. Registros inseridos nas três bases de dados mais importantes para o usuário final.

A BVS-Psi é composta por nove bases de dados: Index Psi Periódicos, Index Psi Teses, Terminologia, Index Psi Livros, Videoteca, Sirpep, Index Psi TCC, Dicionário e Vídeos do CFP, além de bases da Ciência da Saúde como a LILACS, que é a maior base de dados da área da América Latina, a qual somos avaliadores da qualidade das revistas de Psicologia para recomendação de novos títulos. As bases de maior expressão numérica (Index Psi Periódicos, LILACS e Index Psi Teses) são apresentadas na figura anterior, que demonstra os dados anuais inseridos nas fontes de informação pela ReBAP e por nossa equipe, sempre atuante na alimentação das bases de dados. Os valores totais das bases de dados são apresentados a seguir.

Os valores atuais das bases são apresentados na Tabela abaixo.

Tabela 3

Dados totais das fontes de informação da BVS-Psi.

BASES	Total
Index Psi Periódicos	45.690
Index Psi Teses	7.407
Terminologia	6.472
Index Psi Livros	2.880
Index Psi Divulgação Científica	2.487
Eventos	1.604
Videoteca	923
Index Psi TCC	297
Dicionário Biográfico	200
Livros eletrônicos	151
Vídeos do CFP	61

Fonte: BVS-Psi (www.bvs-psi.org.br). Nota: valores acumulados até fevereiro de 2015.

Os dados são consideráveis e confirmam que o projeto foi uma feliz realização do CFP e do IPUSP. Outro elemento que reforça a relevância da BVS-Psi são os relatórios de acesso e uso da BVS-Psi, enquanto fonte de informação que sustenta a produção do conhecimento, a formação dos psicólogos, a fundamentação teórica dos pesquisadores e a atualização de todos que se interessam por informação de qualidade na área da Psicologia. Após 15 anos, o projeto se consolidou e uma nova fase se apresenta com a assinatura do convênio entre a USP e o CFP para a gestão da importante fonte de informação. Uma forma de comprovar a relevância da BVS-Psi enquanto fonte de informação que apoia pesquisadores e estudiosos da área é a execução de uma rápida busca no Google Acadêmico com a palavra BVS-Psi que resulta em 811 registros desde o ano de 2011. É possível gerar estudos tão somente consultando as fontes de informação da Biblioteca Virtual, como demonstra o quadro a seguir, retirado do estudo de Rezende e Oliveira (2014).

Quadro 1: Relação das produções indexadas para cada combinação de descritores pesquisados na plataforma BVS- psi.

BASES BIBLIOGRÁFICAS	ARTE INFÂNCIA EDUCAÇÃO	ARTE INFÂNCIA	ARTE EDUCAÇÃO
Index Psi Revistas Técnico-científicas	0	1	23
Index Psi Divulgação Científica	1	1	24
Index Psi TESES	0	4	23
Index Psi LIVROS	0	6	28
BASES EM TEXTO COMPLETO			
Index Psi TCCs	0	1	1
PePSIC	0	0	0
Scielo	8	10	199
Portal Revistas USP	0	1	15
Dicionário Bibliográfico em Psicologia no Brasil	0	0	0
Videoteca Digital de Psicologia	0	0	1
BASES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E ÁREAS CORRELATAS			
LILACS	4	27	249
Biblioteca Virtual da FAPESP	10	197	1184
Biblioteca COCHRANE	3	6	83
Portal de Evidências	0	0	0
Terminologias	0	2	20
Portais de Eventos	0	0	3
TOTAL	26	256	1857

Fonte: BVS-psi

Figura 32. Dados sobre publicações da BVS-Psi que subsidiaram o estudo de Rezende e Oliveira (2014).

Observamos na figura que as fontes de informação da BVS-Psi foram exploradas na busca de dados para fundamentação do estudo específico sobre arte e educação. Além das fontes produzidas pela própria equipe da BVS-Psi, o fato de apontar para fontes de informação de interesse para os pesquisadores produzidas por outras instâncias de organização do conhecimento amplia o leque de ofertas para o estudioso que encontra na BVS-Psi informação atualizada e validade para suas pesquisas e estudos.

Um interessante relatório estatístico de acesso às fontes de informação da BVS-Psi começou a ser produzido, a partir do ano de 2013, utilizando a ferramenta do Google Analytics. “Esse monitoramento é relevante para percebermos e dimensionarmos como a BVS-Psi é usada pela Psicologia no Brasil e no mundo.” Explica a introdução do relatório (http://www.bvs-psi.org.br/local/file/estatistica/relatorio_acessos_bvs-psi2014.pdf). Não irei repetir aqui o que está tão bem detalhado e analisado no documento publicado na própria BVS-Psi. Apenas como ilustração, aponto os acessos mensais à própria Biblioteca Virtual e sua fonte de informação mais consultada atualmente, o PePSIC.

2. ACESSOS MENCIAIS													
BVS-PSI													
Dados Gerais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL ANO
Sessões mensais ¹	12.609	21.676	30.893	28.197	28.014	18.510	14.583	22.786	28.626	28.336	16.394	4.993	255.617
Visitantes únicos ²	11.208	19.338	26.696	24.288	23.766	15.816	12.677	19.904	24.526	24.664	13.235	3.822	219.940
Visualizações de página ³	15.406	27.686	40.360	35.943	35.983	23.438	18.273	29.763	37.280	38.380	22.672	7.363	332.547
PePSIC													
Dados gerais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL ANO
Sessões mensais ¹	249.400	376.100	573.943	586.054	683.764	455.472	306.796	390.409	569.282	773.795	883.674	421.141	6.269.830

Nota: 1 Período que um usuário fica ativamente no site.
2 Número de visitas durante as quais a página foi visualizada pelo menos uma vez.
3 Número total de páginas visualizadas, incluindo as repetidas.
Valores absolutos.

Tabela 1 – Número de acessos mensais da BVS-Psi e PePSIC em 2014.

Figura 33. Dados sobre publicações da BVS-Psi que subsidiaram o estudo de Rezende e Oliveira (2014).

São dados expressivos que justificam os investimentos que foram e vem sendo feitos nesse projeto. O PePSIC, que será explicado a seguir, supera a BVS-Psi em acessos. A justificativa é o fato de que o Google entra nos registros do portal, o que não é caso de todas as fontes da Biblioteca Virtual. Para o ano de 2015, o plano de trabalho prevê a implantação de um sistema de pesquisa integrada em um sistema que permitirá o acesso do Google aos registros da BVS-Psi e, certamente, os dados serão muito diferentes.

3.3 PePSIC: visibilidade para as revistas latino-americanas

No ano de 2005, a BVS-Psi já era um projeto de sucesso. No entanto, reunir, indexar e divulgar os metadados das revistas não bastavam, a comunidade demandava ações mais fortes em relação ao acesso aberto. O SciELO era procurado pelas revistas de Psicologia que buscavam visibilidade a partir da publicação *online* e em acesso aberto. Em uma reunião da coordenação da BVS-Psi, foi sugerido a criação do Scielo Psi, fonte de informação para publicar as revistas que não estivessem no SciELO.

O portal Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC: <http://portal.pepsic.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt>) foi lançado em 2005 com cinco títulos, como pode ser observado na figura ??, e dez anos depois alcançou a marca de 134 revistas de diversos países latino-americanos. O que era para ser um

projeto brasileiro foi rapidamente ampliado para os demais países da América e hoje damos visibilidade, além do Brasil, para a produção da Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru e Uruguai. Sem dúvida, o PePSIC representou um grande passo na direção da democratização ao conhecimento em Psicologia, sendo o espaço ideal para a integração, no qual editores, autores e leitores se encontram, em um verdadeiro exercício de cidadania. A figura a seguir ilustra o crescimento do PePSIC desde o seu nascimento.

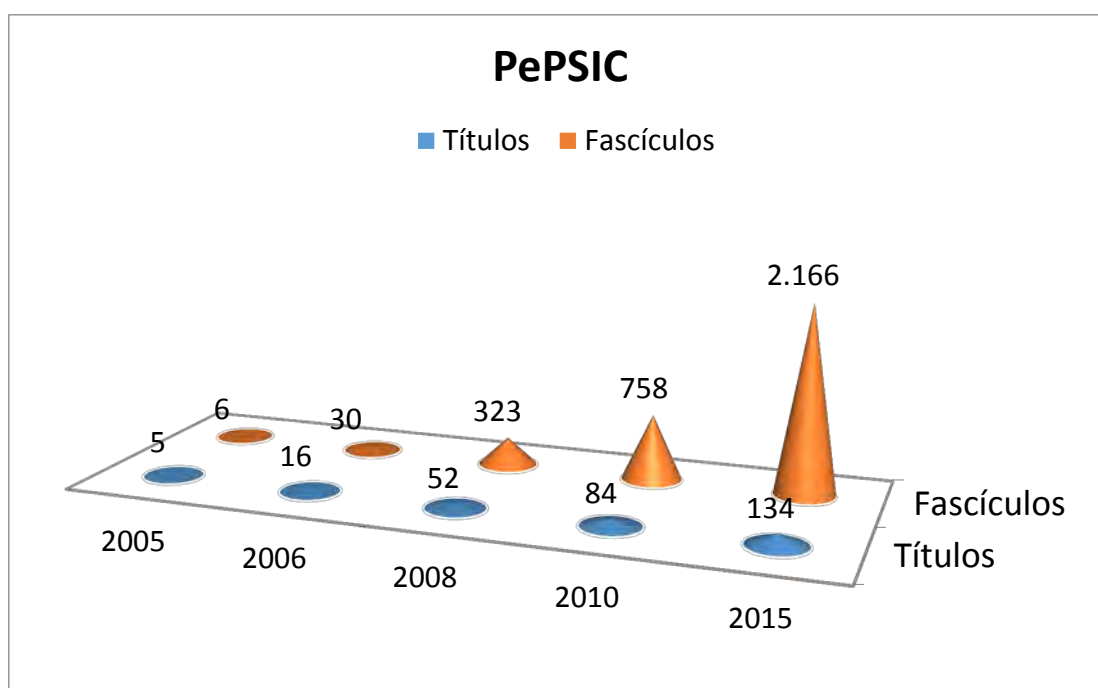


Figura 34. Evolução dos títulos e fascículos incluídos no PePSIC nos anos de 2005 a 2015.

O objetivo da figura é demonstrar o rápido crescimento do portal e como, a partir da versão integradora implantada no ano de 2010, que passou a incluir os títulos dos portais SciELO certificados, a fonte de informação ganhou relevância. Com 134 títulos, 2.166 fascículos, 32.344 artigos e 739.327 citações em 10 de fevereiro de 2015, o PePSIC ocupa a 33ª posição no Ranking Webometrics, dentre os repositórios do mundo, de acordo com o Laboratório de Cibermetria (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC, Espanha), na edição divulgada em janeiro de 2015.

Assim como a BVS-Psi, o PePSIC é citado na seção do método em muitos artigos, juntamente com o SciELO e outras importantes fontes de informação. Analisando

essas citações, é gratificante observar que elas vêm de revistas de outras áreas, também, e não apenas da Psicologia. A figura a seguir ilustra os resultados de uma busca no Google Acadêmico que gerou o resultado de 954 registros que citam o PePSIC desde 2014. Vale lembrar que o Google ainda duplica resultados quando o registro tem mais de uma entrada, como é o caso dos artigos do SciELO e do próprio PePSIC. Entretanto, a imagem é extremamente animadora e nos enche de satisfação.

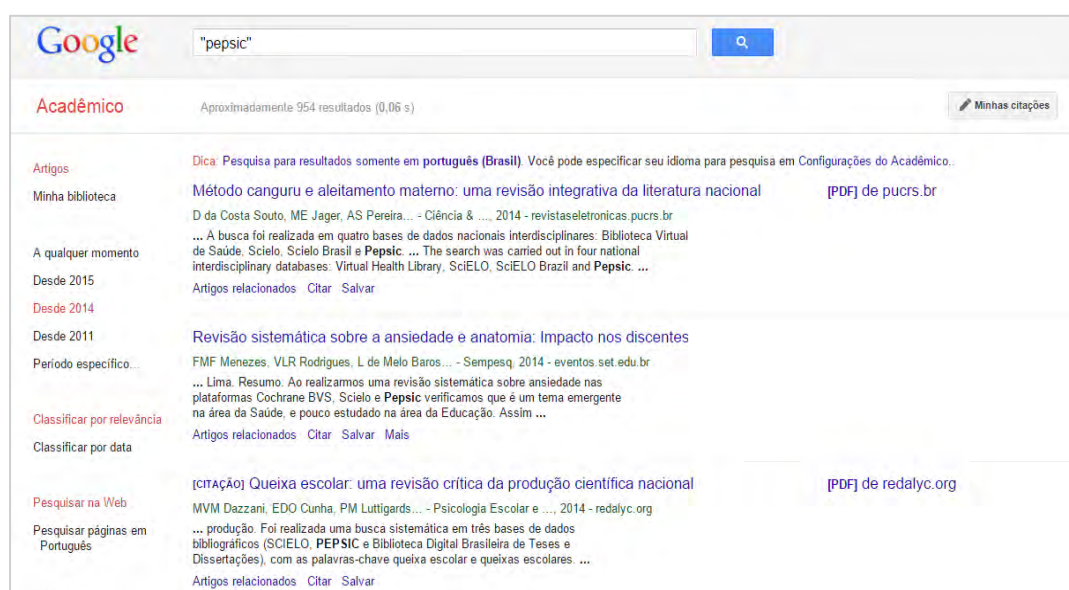


Figura 35. Citações ao PePSIC de acordo com o Google Acadêmico.

Neste ano de 2015, o PePSIC completará 10 anos de atividade. Vamos festejar e comemorar o sucesso dessa realização da Psicologia brasileira e que contribuiu muito para a visibilidade das revistas latino-americanas. Sabemos que o projeto ainda avançará muito e o conhecimento científico gerado na região conquistará ainda mais visibilidade. Estávamos certos quando investimos nessa fonte de informação e, por isso, continuaremos trabalhando em prol das revistas científicas em acesso aberto.

4 Realizações internacionais

Posso dizer que a Biblioteca colaborou para a internacionalização da USP, como o desejado por sucessivas reitorias. No ano de 2003, a BVS-Psi brasileira já era um

projeto robusto que havia conseguido a adesão da comunidade psicológica. Os coordenadores resolveram, então, expandir o projeto para outros países da América Latina. A criação da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), enquanto integradora da Psicologia na região, era o espaço ideal para proposição de uma fonte de informação capaz de integrar o psicólogo latino-americano em torno da informação, como acontecera no Brasil.

Explicando que a Psicologia latino-americana necessitava de um espaço virtual no qual o conhecimento psicológico da região estivesse reunido, organizado e acessível sem restrição, visitei diversos países da região com o projeto da Biblioteca Virtual latino-americana “embaixo do braço”. Assim, iniciando no ano de 2003, em Puebla no México, apresentei o projeto e trabalhei na captação de colaboradores na Argentina, cinco vezes, Colômbia, três vezes, Cuba, duas vezes, Paraguai, uma vez, Peru, três vezes, e Uruguai, duas vezes. No México, país em que a BVS-Psi Ulapsi foi delineada, voltei mais duas vezes. Falei sobre o projeto também em Portugal, por ocasião do I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde, no ano de 2009. A história detalhada do projeto pode ser lida no livro comemorativo aos 10 da BVS-Psi (<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/09/BVSPSI-FINAL.pdf>).

O esforço para a consolidação desse projeto foi intenso e muito investimento do CFP e do IPUSP foi dedicado para que fosse realizado. Na gestão da diretora Emma Otta (2010), foi assinado um termo de cooperação entre a ULAPSI e o IPUSP visando fortalecer as ações para a gestão dessa importante biblioteca virtual. O termo foi descontinuado porque um convênio oficial aprovado pela Consultoria Jurídica da USP e assinado pela presidente do CFP, Mariza Borges, no final de 2014, marca uma nova etapa na gestão da Biblioteca Virtual de Psicologia e a reformulação da gestão financeira e administrativa desse importante projeto.

Nesse momento, o convênio está em fase final de cadastramento no sistema de convênios da USP. Será, sem dúvida, uma nova e promissora era para a BVS-Psi. Em dois países, o projeto avançou e atingiu seus objetivos: Argentina e Uruguai. Nos demais, as dificuldades com a metodologia da BVS e a não compreensão da necessidade de se trabalhar em rede foram limitadores que não permitiram o projeto

avançar. Na Colômbia e Peru, as bibliotecas virtuais foram conformadas e chegaram a ter conteúdos importantes, entretanto não resistiram diante de problemas políticos e dificuldade de organização da rede de colaboração. São as redes de pessoas que fazem as bibliotecas virtuais e sem elas nenhum projeto se consolida.

Embora a adesão dos países tenha sido baixa para as bibliotecas virtuais, em relação à indexação de revistas de Psicologia na LILACS e publicação no PePSIC e SciELO, os esforços foram muito satisfatórios. Os dados do PePSIC comprovam minha afirmação e os resultados da LILACS também. A nova gestão da BVS-Psi (2014) propôs centralizar os esforços para a consolidação de uma base de dados para indexação da literatura psicológica latino-americana. Sem dúvida, é um projeto interessante e viável, bem mais fácil de ser realizado. Todavia, a integração em redes continua sendo a questão crucial para qualquer projeto dessa natureza.

Além de conferências, palestras, oficinas, mesas redondas, seminários e outras contribuições em eventos latino-americanos, o curso do artigo científico também foi oferecido para esses países. A seguir, alguns dados ilustram os cursos.



Figura 36. Curso do Artigo Científico. México, 2008.

- Publicar em Psicologia: preparación de un artículo científico - Congreso metropolitano de Psicología. Buenos Aires, Argentina - 2014.

- Como preparar un artículo científico. VI Congreso Internacional de Psicología. Lima - Peru, 2014.
- Artigo Científico: dos fundamentos à submissão - IV Congreso Latinoamericano de Psicología. Montevideu, Uruguai - 2012.
- Como organizar uma revista científica. III Congreso latino-americano de Psicología. México - 2009.
- Como preparar um artigo científico - II Congreso Latinoamericano de Psicología. Havana, Cuba - 2007.
- Como preparar artigo científico. I Congreso Latino-Americano de Psicologia. São Paulo, 2005.

5 Contribuições para o SIBi/USP e outras unidades da USP

A Biblioteca do IPUSP é reconhecida por sua intensa participação nos grupos de trabalho e projetos sistêmicos do SIBi/USP. Durante a minha gestão, participei de diversas atividades sistêmicas, das quais destaco algumas.

- Coordenação do Programa de Avaliação da Qualidade das Bibliotecas do SIBi/USP (PAQ). (2003 a 2009). Os relatórios estão disponíveis no site do Departamento Técnico do SIBi/USP. (<http://www.sibi.usp.br/AreaTecnica/>)
- Representação dos bibliotecários junto ao Conselho Supervisor do SIBi/USP. (2004, 2005, 2006, 2007, 2010, 2011).
- Membro da Comissão de Credenciamento do Revistas USP (Programa de Apoio às Publicações Científicas da USP). (2003 a 2009).
- Membro da Comissão de Arguição dos Memoriais dos Funcionários da Escola Politécnica da USP. (2006).
- Membro da Comissão de Arguição dos Memoriais dos Funcionários da Faculdade de Odontologia da USP. (2006).
- Membro do Comitê de Análise da Carreira para os Servidores Técnicos e Administrativos da USP - 2012-2013.

6 Expansão da Biblioteca: um sonho inacabado

Embora os números anteriores apontem para uma diminuição pela procura dos serviços básicos da Biblioteca, a participação da equipe nas atividades do Instituto cresceu bastante. Ter se transformado em depositária da produção da Psicologia brasileira e referência nacional na área, como vimos com o projeto BVS-Psi, demandou a criação de outros espaços na Biblioteca. Vale lembrar que nos anos de 2004 a 2009 a Biblioteca contava com uma equipe ampliada, que incluía quatro funcionários e quatro estagiários contratados especialmente para o projeto BVS-Psi. O armazenamento adequado do acervo, as reuniões dos fóruns nacionais da Psicologia, um ambiente para videoconferências e, principalmente, a criação de um espaço adequado para abrigar o CM clamaram por um projeto de ampliação do espaço físico da Biblioteca.

Eu e Angélica, encorajadas pela filosofia expansionista que circulou pela USP na gestão da Diretora Emma Otta, apresentamos um projeto para ampliação e inclusão de novos espaços na Biblioteca, que resumo a seguir.

6.1 Necessidade de ampliação da área física da Biblioteca

O crescimento do acervo da Biblioteca, impulsionado pela demanda do usuário e pela evolução da área, somado ao papel de coordenação do projeto nacional e internacional de construção e manutenção das Bibliotecas Virtuais, tornaram o espaço físico da Biblioteca inadequado para o desenvolvimento das atividades. Assim, a ampliação da área foi proposta para contemplar os itens relacionados a seguir.

6.2 Administração da BVS-Psi

- Alocação da equipe contratada pelo CFP para a coordenação das fontes de informação da BVS-Psi Brasil.

- Alocação dos funcionários e estagiários responsáveis pela marcação dos artigos, revisão do material encaminhado pelos editores e publicação das revistas no PePSIC.
- Alocação da secretaria da ABECiPsi.

6.3 Almoxarifado para guarda e organização de material de divulgação da BVS-Psi

- Construção de um depósito para guarda e expedição de material de divulgação da BVS-Psi Brasil e BVS ULAPSI.

6.4 Espaço para o Centro de Memória

- Espaço para arquivamento de material em ambiente climatizado, sala para consulta e exposição dos documentos do Centro.
- Sala de reunião para os trabalhos da Comissão Institucional responsável pela coordenação do Centro.
- Depósito dos periódicos antigos que necessitam de ambiente climatizado e com iluminação adequada.
- Sala de pesquisa para consulta aos documentos do Centro de Memória.

6.5 Centro de capacitação e aprendizagem digital

- Espaço projetado para alocação do ambiente IPTV e de aprendizado eletrônico, contendo três áreas:
 1. Estúdio para a produção de vídeos de aulas e sessões de treinamento a distância.
 2. Sala de videoconferência para reuniões entre os coordenadores das Bibliotecas Virtuais dos diversos países da América Latina e entre os bibliotecários da ReBAP.
 3. Auditório com recursos multimídia para eventos.

6.6 Redistribuição do acervo

A ampliação do espaço visou promover a reorganização do acervo visando a incorporação dos materiais encaminhados como doação pelos Programas de Pós-Graduação em Psicologia do Brasil, revistas indexadas na base de dados Index Psi Periódicos e incorporadas ao Portal de Revistas PePSIC e livros enviados pelos autores latino-americanos, além da demanda gerada pela aquisição rotineira de obras sugeridas pela comunidade.

Embora aprovado pela COESF, não consegui realizar o projeto de expansão da Biblioteca, mas tenho certeza de que será concluído na gestão da Angélica, o que me enche de alegria, pois trará muitos benefícios aos usuários.

7 Prêmios e títulos

Ao longo desses anos na gestão da Biblioteca, recebi algumas menções e obtive alguns títulos, dos quais destaco os seguintes:

2013 Doutorado em Psicologia Experimental. Universidade de São Paulo - Instituto de Psicologia, USP, Brasil. **Título:** Qualidade de artigos incluídos em revisão sistemática: comparação entre latino-americanos e outras regiões. Orientadora: Sonia Beatriz Meyer.

2009 - 2014 Professora Honorária da Universidade Autônoma do Peru.

2009 Diploma de reconhecimento do Colégio de Psicólogos do Peru.

2006 Homenagem Científica, IV Congresso de Biblioteconomia do Rio de Janeiro.

2005 Diploma de Reconhecimento, Programa Permanente de Qualidade e Produtividade da USP.

2005 Mestrado em Ciência da Informação e Documentação. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. **Título:** Motivação no Trabalho Cooperativo: o Caso da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia, Orientadora: Daisy Pires Noronha.

8 Principais Publicações, a partir de 2002

Compartilhar o conhecimento é dever de todos que têm o privilégio de estar em uma universidade pública, afinal, as pessoas que pagam essa conta, muitas vezes nem sabem o que é uma universidade. Essa é uma das frases que abrem o curso do artigo e registro ela aqui para apresentar algumas das minhas contribuições publicadas em artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos em eventos científicos. Quase sempre, a equipe da Biblioteca esteve comigo nessa atividade. Em outros momentos, tive o prazer de ter como parceiros professores da USP e também colegas do SIBi/USP e de universidades de outros países.

8.1 Artigos publicados em periódicos científicos

SAMPAIO, M. I. C., SABADINI, A. A. Z. P. Psicologia Baseada em Evidências: Conhecimento Científico na Tomada de Decisão. Revista Costarricense de Psicología, v. 33, p. 27, 2014.

SAMPAIO, M. I. C. Acessibilidade do espaço físico da Biblioteca Dante Moreira Leite. RBBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Online), v. 10, p. 1, 2014.

SAMPAIO, M. I. C.; SABADINI, A. A. Z. P. La Merecida Visibilidad de las Revistas Latinoamericanas de Psicología. Revista Colombiana de Psicología, v. 21, p. 111, 2012.

SAMPAIO, M. I. C., SERRADAS, A., SANTOS, A. A. A. Psicologia: Ciência e Profissão: 30 anos registrando o avanço da Psicologia brasileira. Psicologia: Ciência e Profissão, v.30, p.220 - 229, 2010.

SAMPAIO, M. I. C. Citações a Periódicos na Produção Científica de Psicologia. Psicologia Ciência e Profissão, v.28(1), p.452 - 465, 2008.

SAMPAIO, M. I. C. La gestión de la información en psicología en América Latina: un pequeño paso para una gran meta. Bibliotecas & Tecnologías de la Información, v.3, p.35 - 37, 2006.

SAMPAIO, M. I. C. Avanços da Biblioteca Virtual em Psicologia. Boletim. Academia Paulista de Psicologia. , v.23, p.45 - 47, 2005.

SAMPAIO, M. I. C., IGAMI, M. P. Z., VERGUEIRO, W. El uso del ServQual en la verificación de la calidad de los servicios de unidades de información: el caso de la biblioteca del IPEN. Revista Interamericana de Bibliotecología. , v.28, p.177 - 191, 2005.

SAMPAIO, M. I. C. La BVS-ULAPSI: propuesta de gestión de la información psicológica en América Latina. IFLA: Lac Noticias, p.36 - 37, 2005.

SAMPAIO, M. I. C., IGAMI, M. P. Z. La calidad en blibliotecas y servicios de información: rumbo a la satisfacción del usuário. Bibliotecas & Tecnologías de la Información, v.2, p.4 - 17, 2005.

SAMPAIO, M. I. C., CAMINADA NETTO, A., BARREIROS, A. A., CUNHA, A. M. M., FONTES, C. A., CORDEIRO, E. C. A., VILLELA, M. C. O., REBELLO, M. A. F. R., MORAES, M. I. PAQ - Programa de avaliação da qualidade de produtos e serviços de informação : uma experiência no SIBi/USP. Ciência da Informação, v.33, p.142 - 148, 2004.

SAMPAIO, M. I. C., MELO, L. B. Avaliação da qualidade em serviços de informação: uma visão luso-brasileira. Páginas a&b. Arquivos & Bibliotecas, p.37 - 60, 2003.

SAMPAIO, M. I. C. III Reunión de Cordenación Regional de la BVS e I Reunión de Grupo de Trabajo. Boletim. Academia Paulista de Psicologia, v.23, p.10 - 12, 2003.

SAMPAIO, M. I. C., ROBERTO, B., VILLELA, M. C. O., Rozenfeld, H, GRANDI, M. E. G. Percepção do cliente em relação à qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo SIBi/USP. TECBAHIA, v.18, p.28 - 39, 2003.

SAMPAIO, M. I. C. Controle bibliográfico da literatura nacional em Psicologia. Boletim da Academia Paulista de Psicologia, v.22, p.19 - 23, 2002.

8.2 Capítulos de livros publicados

GRANJA, E. C., SAMPAIO, M. I. C. A Biblioteca do Instituto de Psicologia da USP In: 40 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo de São Paulo: EDUSP, 2011, p. 101-118.

Silva, G. A., SAMPAIO, M. I. C., Otta, E. A efetividade das intervenções psicoterápicas no tratamento da depressão durante a gestação e no puerpério In: Psicologia baseada em evidências: provas científicas da efetividade da psicoterapia. São Paulo : Santos, 2011, p. 85-111.

SAMPAIO, M. I. C., SABADINI, A. A. Z. P. Autoria, Coautoria e Colaboração In: Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2009, p. 171-178.

SAMPAIO, M. I. C., SABADINI, A. A. Z. P. Indexação e Fator de Impacto In: Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p. 110-123.

SAMPAIO, M. I. C., SERRADAS, A. O Movimento de Acesso Aberto, os Repositórios e as Revistas Científicas In: Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p. 77-90.

SABADINI, A. A. Z. P., SAMPAIO, M. I. C. Preparando um Artigo Científico In: Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p. 124-170.

SABADINI, A. A. Z. P., SAMPAIO, M. I. C., NASCIMENTO, M. M. Preparando um Periódico Científico In: Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p. 36-76.

WITTER, G. P., NORONHA, D. P., SAMPAIO, M. I. C. Redes de informação: usuários de uma fonte especializada em Psicologia In: Redes sociais e colaborativas: em informação científica ed.São Paulo : Angellara Editora e Livraria Ltda, 2009, p. 427-454.

SAMPAIO, M. I. C., FERRARI, A., MELO, L. B., GRANDI, M. E. G. Introdução In: Qualidade em Serviços de Informação: uma experiência de EAD. São Paulo : SIBi/USP, 2005, p. 7-19.

SAMPAIO, M. I. C., BELLUZZO, R. C. B. Organização e apresentação dos resultados In: Qualidade em Serviços de Informação: uma experiência de EAD ed.São Paulo : SIBi/USP, 2005, p. 65-71.

SAMPAIO, M. I. C. Programa LibQual+: um projeto de sucesso In: Qualidade em Serviços de Informação: uma experiência de EAD ed.São Paulo : SIBi/USP, 2005, p. 73-81.

SAMPAIO, M. I. C., BELLUZZO, R. C. B. Um pouco das metodologias para pesquisas com usuários In: Qualidade em Serviços de Informação: uma experiência de EAD. São Paulo: SIBi/USP, 2005, p. 55-64.

8.3 Livros organizados

SABADINI, A. A. Z. P., SAMPAIO, M. I. C., KOLLER, S. H. Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, p.216.

SAMPAIO, M. I. C., GRANDI, M. E. G. Qualidade em Serviços de Informação: uma experiência de EAD. São Paulo : SIBi/USP, 2005.

8.4 Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

SAMPAIO, M. I. C. Informação em Psicologia: breve panorama da América Latina, Espanha e Portugal In: I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde, 2009, Faro. **I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde.** , 2009.

SAMPAIO, M. I. C., SERRADAS, A. Organização e acesso à informação em psicologia na América Latina e Caribe In: I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde, 2009, Faro. **I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde.**, 2009.

SAMPAIO, M. I. C., SERRADAS, A. Organização e acesso à informação em psicologia na América Latina e Caribe In: I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde, 2009, Faro. **I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde.**, 2009.

CHAGAS, R.G.L., SAMPAIO, M. I. C., CHAGAS, F.G.L., FERRARESI, L. A Participação do Deficiente Visual na Informatização de uma Biblioteca In: Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil, 2007, São Paulo. **Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil**, 2007.

SAMPAIO, M. I. C., SERRADAS, A. Visibilidade do Conhecimento na América Latina e a Biblioteca Virtual de Psicologia In: Seminário Internacional de

Bibliotecas Digitais Brasil, 2007, São Paulo. **Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil**, 2007.

SAMPAIO, M. I. C., SERRADAS, A. A questão do acesso aberto e a BVS-PSI In: Psicologia & Informática: III PSICOINFO e II Jornada do NPPI, 2006, São Paulo. **Psicologia & Informática: produções do III PSICOINFO e II Jornada do NPPI**. São Paulo: CRP/SP, 2006.

SAMPAIO, M. I. C., BARREIROS, A. A., CAMINADA NETTO, A., FONTES, C. A., GRANDI, M. E. G., OLAI, V. M. C., ZANI, R. M. F. A voz do cliente na remodelação da biblioteca virtual do SIBi/USP In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais Eletrônicos**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

SAMPAIO, M. I. C. Gestão da informação mediada pela biblioteca virtual em psicologia In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais Eletrônicos**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

SAMPAIO, M. I. C., Barreiros, A. A., CAMINADA NETTO, A., FERRARI, A., FONTES, C. A., GRANDI, M. E. G., VILLELA, M. C. O., ZANI, R. M. F. Quality assessment program as contribution for the SIBi/USP management In: ANNUAL CONFERENCE EMBEDDING LIBRARIES IN LEARNING AND RESEARCH, 27, 2006, Porto. **Proceedings**. Porto: FEUP - Faculdade de Engenharia Universidade do Porto, 2006.

MELO, L. B., SAMPAIO, M. I. C. Quality measures for libraries and information services In: ANNUAL CONFERENCE EMBEDDING LIBRARIES IN LEARNING AND RESEARCH, 27, 2006, Porto. **Proceedings**. Porto: FEUP - Faculdade de Engenharia Universidade do Porto, 2006.

SAMPAIO, M. I. C. Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia: modelo para a América Latina na área de Psicologia In: 3º CONGRESSO INTERNACIONAL EM BIBLIOTECONOMIA, 2005, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônicos**. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula, 2005.

SAMPAIO, M. I. C., MELO, L. B. A qualidade em Serviços de Informação: uma experiência de formação à distância In: Encontro Nacional das Bibliotecas de do Ensino Superior Politécnico, 2, 2004, Porto. **Anais Eletrônico**., 2004.

MELO, L. B., SAMPAIO, M. I. C. Avaliação de uma experiência de formação a distância: um curso no âmbito da biblioteconomia In: Encontro Nacional das Bibliotecas do Ensino Superior Politécnico, 2004, Porto. **Encontro Nacional das Bibliotecas do Ensino Superior Politécnico. Anais. Porto: Instituto Politécnico do Porto, 2004..** Porto - Portugal, 2004.

MELO, L. B., SAMPAIO, M. I. C. Avaliação de uma experiência de formação à distância: um curso no âmbito da Biblioteconomia In: 2º Encontro Nacional das Bibliotecas do Ensino Superior Politécnico, 2007, Porto. **2º Encontro Nacional das Bibliotecas do Ensino Superior Politécnico**., 2004.

SAMPAIO, M. I. C., GRANDI, M. E. G., FERRARI, A. Curso à distância sobre qualidade em serviços de informação: parceria Brasil X Portugal In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13, 2004, Natal. **Anais.** , 2004.

SAMPAIO, M. I. C., IGAMI, M. P. Z., VERGUEIRO, W. O Uso do SERVQUAL na verificação da qualidade dos serviços de unidades de informação: o caso da Biblioteca do IPEN In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13, 2004, Natal. **Anais.** , 2004.

SAMPAIO, M. I. C., BEZERRA, M. A., REBELLO, M. A. F. R., SANT`ANNA, C. M., OLAIO, V. M. C. Avaliação continuada da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo SIBi/USP In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2002, Recife. **Anais.** Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. v.12.

SAMPAIO, M. I. C., ROBERTO, B., GRANDI, M. E. G., Rozenfeld, H, OLAIO, V. M. C. Percepção do cliente em relação à qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo SIBi/USP In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2002, Recife. **Anais.** UFPE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. v.12.

Um relatório de gestão de 16 anos não poderia, de forma alguma, ser resumido em 61 páginas. Mas não tinha o intuito de contar tudo o que fizemos. O objetivo foi o de relatar um pouco como coordenei a equipe da Biblioteca Dante Moreira e juntos realizamos alguns projetos relevantes para a comunidade. Na verdade, o meu desejo maior era lembrar um pouco minha trajetória e agradecer cada uma das pessoas que me ajudou a realizar essas atividades. Entretanto, não vou me atrever a nomear as pessoas, pois, certamente, cometerei falhas imperdoáveis. Sendo assim, farei agradecimentos gerais.

Vou começar agradecendo à USP, na qual me formei na graduação e realizei meu mestrado e doutorado. Sempre vou defender a minha Universidade! Em seguida, ao IPUSP, no qual desenvolvi as principais atividades aqui relatadas e outras que não estão aqui, mas foram igualmente importantes. Aqui me sentia muito a vontade para propor, discutir e realizar. A cada um dos colaboradores da Biblioteca, os que já partiram e os que continuam, muito obrigada. Sem vocês nada do que aparece aqui e todo o resto que não consegui registrar, teria acontecido. Aos diretores e professores do IPUSP que sempre reconheceram nosso trabalho e nos incentivaram a tentar fazer melhor. Os desafios são nosso melhor estímulo. Aos alunos, nossos usuários, meus agradecimentos: são vocês a principal razão do nosso existir. Aos colegas bibliotecários do SIBi/USP, com os quais muito aprendi e

compartilhei experiências muito enriquecedoras. Aos conselheiros do CFP e dos Conselhos Regionais de Psicologia, às entidades e professores de Psicologia que trabalharam e continuarão trabalhando comigo em tantos projetos, deixo aqui minhas homenagens. Aos colegas da ReBAP, aos quais dediquei minha dissertação de mestrado e que tantas alegrias me proporcionaram, agradeço emocionada. Aos editores, autores, pesquisadores da Psicologia, que me incentivaram a aprender a fazer revisão sistemática para poder ensinar um pouquinho essas novidades, deixo um agradecimento especial e um grande carinho. Essa provocação me valeu o doutorado.

Este registro apenas encerra uma etapa da minha vida profissional. Seguirei realizando muitas outras coisas. Assim espero. O projeto BVS-Psi ainda me fascina e não conseguirei deixar de trabalhar para ele. Desejo contribuir mais com a área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Trabalhar um pouco mais minha profissão, que me trouxe para o IPUSP e seguirá comigo. Compartilhar minhas experiências pode ser um bom caminho para atingir essas metas.

Considerando meu amor pelas áreas de Biblioteconomia e Psicologia, este relatório não é um adeus, mas um até sempre!

REFERÊNCIAS

- Ades, C., & Sabadini, A. A. Z. P. (2010). *Regimento do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP)*. Recuperado de, www.usp.br/centrodememoriaip/
- Granja, E. C., & Sampaio, M. I. C. (2011). A Biblioteca do Instituto de Psicologia da USP. In E. Otta, P. S. Oliveira, & C. R. B. B. Mannini (Orgs.), *40 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Edusp. Recuperado de http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/Livro_IP_40_Anos_-_FINAL-VERSAO17-8-2011.pdf
- Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira. (2011). *BVS-PSI: 10 anos divulgando a Psicologia*. Brasília, DF: CFP.
- Otta, E., Oliveira, P. S., & Mannini, C. R. B. B. (Orgs.). (2011). *40 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Edusp. Recuperado de http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/Livro_IP_40_Anos_-_FINAL-VERSAO17-8-2011.pdf

- Rezende, P. C. M., & Oliveira, T. R. (2014). Parangolé: arte, infância e educação. *Pro-Posições*, 25(2), 255-271. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072014000200014>
- Sampaio, M. I. C. (2008). Citações a periódicos na produção científica de Psicologia. *Psicologia Ciência e Profissão*, 28(3), 452-465. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932008000300002&lng=en&nrm=iso
- Witter, G. P., & Ferreira, A. A. (2005). Formação do psicólogo hoje. In Conselho Federal de Psicologia, *Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços*. Campinas, SP: Alínea.